ANNO LXX — Terça-feira 13 de Março de 1894 — NUMERO 58

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 10 de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Nenhuma alteração.
Saudações.

Ministro Interior.

BELE'M, 10 de Março, de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Povo Amasonas continúa a desfructar completa tranquillidade, sem ligar importancia boatos alarmantes postos circulação por individuos desoccupados.
Causa legalidade será victoriosa.
Manáos, 6 de Março de 1894.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

— «Receio bem que te queimes se continuares a fazer isso.» Supponhamos agora que o rapaz continuando como é provavel, termina por queimar-se na mão. Quaes são os resultados? Em primeiro logar adquirio accidentalmente uma experiencia que a sua segurança propria requer o mais cedo possivel. E em segundo logar, vio que a censura ou precaução de sua mãe fora feita para seu bem: teve uma prova positiva da sua amisade, uma razão a mais para depositar confiança no seu juizo e na sua bondade—uma razão a mais para amar.

Necessariamente, nos casos eventuaes em que se corre o risco de quebrar os membros ou outro qualquer perigo, serio, tem de se empregar mais fortes meios preventivos. Mas exceptuando os casos extremos, o systema conseguido deve ser, não livrar as crianças dos pequenos riscos que ellas diariamente carecem, mas avisal-as e advertil-as contra elles. Continuando-se n'esta norma, gerar-se-ha uma affeição filial mais forte do que aquella que geralmente existe. Se n'este ponto, como em qualquer outro, a disciplina das reacções naturaes for posta em acção — se nas correrias fora de casa e nas experiencias dentro d'ella, em que as crianças se arriscam a magoar-se por si mesmas, ellas tiveram a faculdade de proseguir nos seus desejos, sujeitas apenas a uma dissuação maior ou menor, segundo a importancia do perigo, hão de consagrar uma fé sempre crescente na amisade e na direcção dos paes. A adopção d'este systema, como já mostramos, não só faculta aos paes e as mães evitarem o odio que acompanha sempre a execução de qualquer castigo positivo; mas, como vimos, faculta-lhes tambem o evitarem o odio que se liga ás constantes contrariedades; e até a obstar aquelles incidentes que produzem ordinariamente questões, capazes de suffocarem a amisade mutua. Em vez de serem solicitadas por palavras, que quasi sempre parecem desmentidas pelas acções, de que os paes são os seus melhores amigos, as crianças aprenderão essa verdade por uma experiencia diaria consistente; e quando assim o conhecerem, adquirirão um grau de confiança e de affeição que outra qualquer coisa não pode dar.

E agora que deixamos apontadas as mais sympathicas relações que devem resultar do uso habitual d'este methodo, seja-nos permittido voltar á questão acima exposta:—Como se poderá applicar este methodo a offensas mais graves

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1894

Actos:

O governador do Estado resolve nomear Manoel Francisco dos Santos para o cargo de amanuense do presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Adolpho Carlo de Carvalho 3º official da 1ª secção da Secretaria do Governo, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude a contar de hoje.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque para o cargo de amanuense da Secretaria da Junta Commercial.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, em rectificação ao officio de 23 de Janeiro ultimo, que o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque, promotor publico do municipio de Correntes, reassumio o exercicio do seu cargo, em 14 do referido mez, visto ter cessado o impedimento em que se achava, por motivo de molestia, renunciando assim a licença que lhe foi concedida por portaria de 3 do mesmo mez com o praso de 30 dias para entrar no goso respectivo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, o bacharel Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito do municipio de Villa-Bella, entrou nesta data, no goso da licença de um mez, que lhe foi concedida em 19 de Janeiro ultimo.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Gloria de Goitá.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos, em resposta ao vosso officio de 17 de Janeiro findo, que, dentro do praso de 8 dias, vos apresenteis á junta medica nesta capital, afim de serdes inspeccionado.

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1894

Bacharel Bernardo José da Gama Lins.—Como requer.

Joanna Maria Nunes.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro do Estado.

Abaixo assignados, professores publicos em disponibilidade.—Indeferido.

Antonia Maria da Conceição.—Entregue-se, mediante recibo.

Anna Rosa de Jesus.—Deferido.

Austriclinio Paz Barretto.—Aguarde o resultado da syndicancia a que se está procedendo, em vista das graves accusações que motivaram a prisão do peticionario e que o levarão provavelmente a um conselho de investigação, para, perante este, requerer o que julgar conveniente.

Adolpho Martins do Rio.—Dê-se.

Bellarmino Fernandes da C. Almeida.—Dê-se.

Brazilina Ferreira de Lima.—Deferido.

Bacharel Bernardo José da Gama Lins.—Justifique.

Depois de annotado no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Dr. Inspector do Thesouro para os devidos fins.

Ceciliana da Costa Lima.—Entregue-se a certidão inclusa, por intermedio do Dr. Questor Policial.

Candida Maria da Conceição.—Deferido.

Bacharel Cicero O. Peregrino da Silva.—Deferido.

Carolina Viegas de Miranda Corrêa.—Dirija-se ao Congresso do Estado.

Clemencia Margarida de Barros—Deferido.

Empresa de Illuminação á Gaz.—A' vista do termos clarissimo e inequivocos do final da portaria de 30 de Junho ultimo, não tem logar o que pretende a Empresa.

Eduardo Cavalcante de Albuquerque.—Indeferido.

Empresa de Navegação Fluvial.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Francisco Alcedo da Silva Marrocos.—Tratando-se de prisão disciplinar, a que está sujeito todo official do Corpo de Policia, não tem logar o que pretende o peticionario.

Felix da Cunha Macedo França.—Entregue-se mediante recibo.

Francisco de Figueirôa Faria e Joaquim Rabello Pessôa de Britto.—Como requerem.

Honorata Generosa de Mello.—Sim.

Bacharel José Alves Cavalcante.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

João Rodrigues de Moura.—Informe o inspector do Corpo Policial e o actual commandante interino

José Domingues de Caldas Brandão.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.—Entregue-se os documentos, mediante recibo.

Bacharel José Coelho da Silva.—Tome posse do novo cargo, e volte querendo.

Lauriana Umbelina de Jesus Villar.—Deferido, com officio d'esta data ao Thesouro do Estado.

Pedro José de Oliveira Mello e outro.—Como requerem.

Peregrino Affonso Ferreira e outro.—Como requerem.

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins.—Junte attestado medico.

Tiburcio Calixto da Silva e outros.—Informe o inspector do Thesouro.

Ulysses Olindora da Cunha.—Informe o Dr. Juiz de direito do municipio de Bom Jardim.

Victor Leandro Pereira Leite.—Inform o Sr. Dr. Procurador geral do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Março de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1894

Francisco Catão dos Santos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Annunciada Duarte Maia, Antonio Samico de Lyra e Mello, Joaquim José Leoncio da Silveira Junior, Francisco Carlos da Silva Fragoso e Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Thomaz Bezerra Cavalcante, Florinda Maria do Rosario, Maria Rosa da Encarnação, Herdeiros de Miguel Archanjo, Justino Gomes do Monte, Ignacia Maria da Conceição, Anna Emilia viuva de José Benevides de Souza e Alfredo Baptista de Sá.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pontual Rozendo & C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Abaixo assignados estabelecidos com quitandas na cidade de Itambé.—Ao collector de Itambé para os devidos fins.

Jean Meier e Elisiaria Mathilde do Rego.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as devidas notas e devolver.

Firmino Alves & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

— 12 —

Maria Amelia da Silva, Antonio Correia Gomes de Almeida.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Amancio do E. Santo.—Ao Sr. Dr. contador para declarar se existe autorisação.

Manoel de Souza Lopes e Rodrigo de Carvalho Cunha.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1894

Alexandre Americo de Caldas Padilha, José Rodrigues Pinto Ferreira, os herdeiros de Augusto Ferreira Pinto.—Certifique se.

Justino Francisco Duarte.—Informe á 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Crise parlamentar—Ovação parlamentar a Gladstone—Dissidencias no gabinete—Casa da moeda na India—Opinião do governo sobre os anarchistas refugiados no reino—Os anarchistas e sua manifestação popular—Uma carta de Pariz—Passeios e visitas reaes—Os inglezes na Africa—Subtração por copias dos planos de construcção do contra-torpedeiro inglez «Hawk»—Mercado de Londres.

—

Uma crise parlamentar de um caracter muito complexo acaba de se originar do conflicto entre as duas camaras.

Trata-se das emendas introduzidas pelas camaras dos lords nos «bills» dos conselhos parochiaes e da responsabilidade dos patrões, emendas que a camara dos communs vai rejeitar.

Gladstone regressou de Biarritz com disposições relativamente conciliadoras, disposto mesmo a transaccionar com a camara dos lords; e nesta ordem de ideias fez votar pela camara dos communs um compromisso pelo qual a lei de responsabilidade só seria executadas d'aqui a tres annos.

Este compromisso encontrou certa resistencia e só obteve «dous votos» de maioria. A camara alta resentida com a votação regeita agora o compromisso e parece resolvida a resistir até que M. Gladstone retire o projecto.

E' muito difficil prever as consequencias deste conflicto, e mesmo assegura-se nos circulos politicos de Londres que o governo rejeitará todas as emendas introduzidas pela camara dos lords no «bill» dos conselhos parochiaes e no da responsabilidade dos patrões.

Com effeito já no dia 20 o Sr. Gladstone pedio á camara dos communs para retirar o projecto de lei sobre a responsabilidade dos patrões, pois que o governo entende que as emendas feitas pela camara dos lords prejudicariam a segurança dos operarios, e por isso recusa continuar a discussão do projecto.

Afinal a camara approvou por 225 votos contra 6 essa moção; os conservadores e os unionistas liberaes abstiveram-se de votar.

Mas na mesma camara rejeitou as emendas da camara alta ao projecto sobre conselhos de parochia, tendo-se como certa a dissolução.

A camara dos lords discutio no dia 23 a rejeição opposta pela camara dos communs ás emendas dos projectos de lei sobre as juntas de parochia e o «home rule» irlandez.

O marquez de Salisbury fez notar a falta de espirito conciliador na camara dos communs, accrescentando que é todavia impossivel que a camara dos lords desista de emendar um ponto importante como é o das compras das terras de pequeno cultivo.

Afinal a camara dos lords approvou uma resolução mantendo a emenda relativa ás compras dessas terras.

O conde de Kimberley, lord presidente do conselho, fez certas reservas sobre a aceitação desta emenda pelo governo.

— O parlamento inglez fez uma caloroso ovação a M. Gladstone, quando elle reapparecen agora na camara, regressando de Biarritz.

— Diz-se que augmenta a dissidencia entre os membros do ministerio de Sua Graciosa Magestade, accrescentando-se que Rosebery visitou a rainha Victoria, para insistir em seu pedido de demissão de ministro das relações exteriores.

No entretanto, corre nos circulos politicos, que o Sr. Gladstone, presidente do gabinete, por motivos de saúde, pretende retirar-se do governo, substituindo-o durante a sua ausencia lord Rosebery, ministro dos estrangeiros.

— Consta que o governo não está resolvido a reabrir as casas de moeda na India aos particulares nem de lançar um direito sobre a importação da prata n'aquelle imperio.

— O Sr. Herberto Asquith, secretario de estado do reino, declarou que o poder executivo não tem direito de expulsar ninguem do territorio britannico, e crê que não é necessario alterar a legislação sobre este ponto; acha preferivel que as policias internacionaes se entendam entre si para combater os inimigos da sociedade.

E assim o governo recusa toda a ingerencia estrangeira na repressão dos anarchistas refugiados no reino, pretendendo, por si só, empregar as medidas necessarias áquelle respeito, tendo sido dadas instrucções muito energicas a todos os agentes de policia ácerca dos anarchistas. Mas guarda-se segredo sobre as providencias tomadas.

Os jornaes, porém, insistem com o governo que se não opponha a um accordo internacional para a repressão dos anarchistas.

— Em Trafalgar Square acaba de ser feita grandiosa manifestação anarchista.

A policia tomou todas as medidas para garantia da tranquillidade publica.

— A policia passou busca ao club dos anarchistas, apprehendendo alli numerosos documentos, mas não prendendo ninguem.

Assegura-se que depois de uma conferencia com o chefe da policia, o Sr. Heberto Asquith, secretario de estado do reino, decidio tomar certas providencias repressivas contra os anarchistas.

Na tarde de 15 ouvio-se uma forte detonação perto do Observatorio de Greenwich; e os guardas correndo ao sitio d'onde lhes pareceu partira o estampido, ahi, com effeito, encontraram um individuo mortalmente ferido, rodeado de estilhaços de uma machina que acabava de explodir.

Suppõe-se, pois, que o individuo ferido que reria fazer ir pelos ares o Observatorio.

Esse individuo era o anarchista francez Bourdin, verificando-se depois que elle não pretendia fazer ir pelos ares o observatorio, como a principio se suppoz; procurava esconder no parque materias explosivas, mas como tropeçasse, determinou assim a explosão involuntariamente, sendo que ainda se demorara na cidade de Greenwich para fazer a policia perder-lhe o rasto, pois se dispunha a passar para a França, afim de commetter alli novo attentado.

O enterramento desse anarchista teve logar no dia 23.

Houve algumas desordens durante a passagem do funebre cortejo, cujo itinerario a policia fez mudar.

No cemiterio era consideravel a multidão, que a policia dispersou, deixando só desfilar os assistentes a um e um por deante da sepultura. Os anarchistas fizeram algumas manifestações, principalmente defronte do club «Autonomia».

Os estudantes, armados de cacetes, esbordoaram os anarchistas, que acompanharam o enterro; e no dia seguinte grande multidão dirigio-se ao cemiterio e enlamearam a sepultura do anarchista, dando morras e fóras ao anarchismo e praticando outros excessos.

D'ahi os populares seguiram para o Club Autonomia quebrando todas as vidraças do edificio a pedrada.

A policia dispersou os aggressores, quando estes já haviam praticado tudo quanto fica dito.

O anarchista Seymour, que devia fazer no dia 21 á noite uma conferencia na reunião do club da Autonomia, não compareceu; enviou uma carta reprovando os meios violentos.

O mesmo Club Autonomia recebeu uma carta ameaçando-o de fazer ir pelos ares o edificio, se houver alguma expulsão de anarchistas.

— O «Times» publica uma longa carta de um subdito inglez, residente em Paris, para protestar contra o recente discurso de M. Balfour, antigo ministro conservador e sobrinho de Lord Salisbury, na parte em que considera a hostilidade do povo francez, em relação ao povo inglez, como um argumento a favor do reforço immediato da marinha de guerra britannica.

Assegura o correspondente que os francezes não são hostis aos inglezes, mas reconhece que ha em França um certo descontentamento contra os inglezes, descontentamento devido á convicção em que se acha o povo francez, de que Lord Salisbury é affecto á Triplice Alliança.

A imprensa franceza, consigna ainda o correspondente, não representa o sentimento nacional, pois ha muito poucos francezes hostis á Inglaterra.

O «Times», commentando esta carta, diz ter o melhor desejo de poder estar de accordo com elle, mas que não pode, tamanha é a logica dos factos.

— A rainha Victoria em sua proxima ida a Italia, chegará a Florença no dia 21 de Março.

Desta vez S. M. irá residir na «Villa Fabricietti», cujo parque será posto em communicação com os das «Villas» proximas, graciosamente postos á disposição da rainha para os seus passeios.

Os reis da Italia irão visitar a soberana ingleza.

Annuncia-se igualmente a visita do principe de Galles a Florença, com sua esposa e filhos, estando já officialmente declarado que a rainha Victoria, no seu regresso de Florença a Inglaterra, irá a Coburgo, afim de assistir ao casamento de sua neta a princeza Vitoria Melilla com o grão duque de Hesse, acto a que assistirá tambem o imperador da Allemanha.

Segundo informa o «World» de Londres, o imperador da Allemanha visitará no corrente anno outra vez a Inglaterra, devendo chegar a Corves no dia 4 de Agosto, a bordo do yacht imperial «Hohenzollern» e assistirá ás grandes manobras navaes que se realisarão a 7 regressando á Allemanha a 8.

— Perto de Bathurst houve um combate entre indigenas e a expedição ingleza encarregada de castigar as tribus das margens do Gambi.

Ficaram mortos 3 officiaes e 10 marinheiros inglezes, e feridos 40.

O governo ao ter conhecimento dessa derrota pelos indigenas, expedio ordens no sentido de serem enviados novos contingentes de tropas.

O almirante Bedford está organizando uma expedição para vingar as forças inglezas destroçadas no Alto Senegal.

— Naufragou a canhoneira ingleza «Widgeon» da esquadra na costa da Africa.

Receia-se que tenha perecido a maior parte da sua tripulação.

— Causou grande impressão em Inglaterra a noticia de que copias detalhadas dos planos de construcção da machina do contra-torpedeiro inglez «Gawk», o mais terrivel barco de guerra moderno, foram furtadas, de certo com o fim de as fornecer a qualquer potencia estrangeira.

— Foi destruido por incendio um deposito de cereaes, fronteiro a doca de Rotherwite.

— Em Manchester fallio a casa Hill, Gomer & C.

— Na semana de 17 a 24 o mercado de Londres registou o seguinte:

A reducção da taxa do desconto no Banco de Inglaterra estava ha muito indicada, e por isso a resolução que esta semana foi tomada pelo conselho do Banco não causou nenhuma estranheza.

A grande accumulação de reservas metallicas e o alto nivel a que attingiram as disponibilidades do grande estabelecimento emissor, não eram compativeis com o alto preço do aluguel do dinheiro e estavam reclamando que se estabelecesse a harmonia entre este elemento de ponderação e a situação geral dos negocios.

Por seu lado, o mercado livre adoptava precauções para manter com firmeza as suas taxas, sem se deixar enlevar na grandiosidade dos recursos disponiveis do Banco de Inglaterra, para que podesse aproveitar essa attitude em seu beneficio, em vista da certeza que tinha de que o periodo das franquias e concessões nos descontos deveria ser muito prolongado.

Pouco a pouco, gradativamente, se foram generalisando estas disposições até que esta semana houve que ceder perante o extraordinario desafogo, que se desenvolveu no mercado monetario.

As reservas metallicas do Banco de Inglaterra subiram a cerca de 30 milhões de libras e as disponibilidades em caixa representavam na quinta feira a importante verba de 22 milhões de libras, isto é, elevaram a mais de 60 % a sua relação com os depositos e outros encargos exigiveis á vista. Ha 15 annos que se não repete tal caso e é de crer que poucas vezes se possa apresentar, porque longe de traduzir a melhoria geral da situação economica, manifesta o retrahimento dos negocios, porque se o dinheiro fosse franqueado por uma taxa minima, de certo que o movimento das transacções teria sido mais activo e daria emprego ao excesso de disponibilidades que ora se concentraram no banco matriz.

Ponderando estas circumstancias, resolveu, o governo do Banco reduzir a 2 1/2 % para 2 %, a taxa do desconto, e em vista da situação desafogada que o balanço desta semana evidencia, julgamos que se não poderá demorar neste preço aquella taxa.

Entretanto, ha um caso que é necessario não perder de vista na avaliação das disponibilidades do banco regulador, e tal é o de todos os bancos fazerem os seus depositos de ouro no banco central e por consequencia avultar enormemente o quantitativo metallico num só lugar quando a outros tempos, os bancos guardaram as suas reservas de ouro.

Para julgar com precisão das circumstancias do mercado, não basta avaliar os recursos do banco, é preciso inquerir da situação dos bancos particulares, porque, se apenas nos guiarmos pela relação das reservas do banco matriz, cahiremos em erros grosseiros, pela modificação operada no regime bancario depois da crise Baring, pelo qual todo o ouro converge ao banco emissor.

Os bancos particulares estão preparados para a realisação de importantes operações e se estas affluirem conjunctamente não se poderá contar com o predominio de taxas minimas, apezar da exuberancia das reservas do Banco de Inglaterra.

No mercado livre regulou a taxa entre 1 7/8 e 1 1/2 % e neste ultimo nivel se conservou de quinta feira em diante.

Esteve animadissimo o movimento no Stock Exchange tanto no compartimento de fundos internacionaes e do estado, como no de valores. Os fundos egypcios tiveram excellente mercado, apresentando a procura condições especiaes que indicam ainda serem susceptiveis de novos progressos.

SCIENCIAS

Theoria da sensibilidade

A definição da sensibilidade só o medico pode dar ao philosopho, e mesmo isto de ha pouco tempo a esta parte.

Encontro-a pela primeira vez dada em Julho proximo passado, por um medico francez, no jornal americano *Bostton Evening Transcript.*

E' um capitulosinho de physiologia comprehensivel, que se pode explicar sem *patois* professional; posto que se trate de theoria mui recente, os nossos leitores não precisarão de grande esforço para seguil-o.

—

Reduzida á expressão mais simples, a alma humana,—ou pelo menos o cerebro que é a sua encarnação material,—não passa de uma especie de machina aspirante e comprimente que recebe e restitue.

Ella recebe *sensações*, que do mundo ambiente sobem aos nossos centros nervosos, e restitue *actos* que partem dos mesmos centros e vão para o mundo externo.

A funcção é isto simplesmente: uma vibração nervosa que entra em nós, e se chama *Sensibilidade*; uma vibração nervosa que parte de nós e se chama *Actividade*.

As grandes cellulas cerebraes se encarregam de transformar a vibração centripeta em vibração centrifuga, a sensação em acto, o recibo em pagamento.

E', portanto, necessario designar por esta palavra—sensibilidade—tudo o que tiramos do mundo externo, todas as vibrações (inconscientes ou percebidas) que sobem ao nosso cerebro.

A maior parte destas sensações, innumeras, perpetuas, não nos commovem absolutamente, nem mesmo as suspeitamos. Cumpre pois, usar agora de outra palavra, e chamar *Emotividade* esta faculdade que temos de alegrar-nos, de nos enternecermos o de nos irritarmos a proposito de algumas das nossas sensações.

—

O artigo *Boston Transcript* dá um exemplo para estabelecer a sua demonstração: o daquelle falso insensivel que foi Victor Hugo,—e serve-se delle para explicar o que é, em physiologia, a faculdade de commover se.

Vejamos como:

Um cerebro em actividade,—o de um poeta que produz incessantemente, por exemplo,—não é afinal de contas senão uma machina que deve gastar combustivel para transformal o em trabalho. Medem-se, posto que ainda mal, mas medem-se as variações dynamicas desta machina de pensar.

Pois bem! O combustivel do cerebro, a fonte de sua força é a *sensação*.

O Sr. Ch. Feré demonstra que qualquer excitação um tanto viva dos nossos sentidos determina um augmento immediato, que se pode medir com o dynamometro, das forças dos musculos. O mestre historiador das *Funcções do cerebro*, Julio Soury, contava-me o exemplo muito demonstrativo de um pobre sujeito, surdo, privado de olfato, e de campo visual muito estreito; logo que lhe fechavam os olhos, o mechanismo cerebral deixando de ser alimentado pelo combustivel sensitivo parava, e o homem adormecia até que outra sensação, a fome, o viesse despertar.

O Dr. Raymond publicou, no anno passado, uma observação analoga, e o ultimo capitulo da Introduction à l'etude des lois de l'hypodermie, de Chéron, deu-nos pela primeira vez a idéa do conjuncto das fontes da força humana.

—

Vêde Hugo.

Na longa existencia, em que vio morrerem tantos seres amados, contai como são raros os minutos de seu acabrunhamento moral, e quão poucas lagrimas elle derramou.

As suas sensações, todavia, não foram menos vehementes; os seus nervos sensitivos carregavam, ao contrario, avalanches dessa vibração nervosa centripeta, que é a sensibilidade reel.

Sómente, em vez de se deixar acabrunhar o torturar por estas forças que o invadiam, em vez de armazenal-as, restituia-as sob a forma de trabalho. Assim foi toda a sua vida, e por isso foi elle tão grande.

Duas vezes ferio-o o Destino mais cruelmente: em Villequier, na sua ternura paterna, no 2 de Dezembro, no seu orgulhoso amor da liberdade.

Destes acontecimentos terriveis mui poucas lagrimas lhe vieram, ou bem diminuta coler pessoal elles lhe produziram. Surgiram, sim, duas obras de prodigiosa intensidade, uma na dor, outra na indignação: o tomo II das «Contemplations» que fará chorar gerações, e aquelles ferozes «Châtiments» por onde tantas simples se encarregaram da vingança, irritadas sob o influxo desses versos inflammados.

Hugo não teve falta, portanto da sensibilidade nem de sinceridade. Foi simplesmente um homem de tão absoluta vocação litteraria, que toda a impressão que lhe vinha se transforma a instantaneamente em producção litteraria. Era preciso que a sua sensibilidade estivesse desperta constantemente para dar-lhe a força necessaria para uma obra tão copiosa, e era mister outro sim que ella fosse de qualidade pouco vulgar para que as cousas sentidas tornassem a irromper daquella cabeça com tamanha potencia.

—

A psychologia do medico tem tambem a sua moral.

Pois que a sensação é o nosso combustivel: já que ella nos dá a força, e sem ella vem o somno, a inercia da alma, cultivemos a nossa sensibilidade, como quer o Sr. Barrés; mas acariciemol a sobretudo como geratriz de energias.

Quando a machina está carregada de vapor, se a não appoveitamos e se a deixamos immovel, ella chora, escuma, fumega com estrepito por todas as valvulas; por pouco mais, rebentaria. Isso é a emoção: gritos, lagrimas, colera, força perdida e gasto inutil para a machina demasiado fragil.

Os que sentem mais vivamente seriam os mais fortes, se quizessem. Se perderdes um ente amado, escrevei o vosso mais bello livro: nunca sereis melhor, nunca o vosso cerebro terá mais força, e o que delle tirardes alliviará o vosso pesado fardo de dores.

Sobrecarregados de sensibilidade pela civilisação moderna, nós ficamos ennervados, porque não gastamos toda a nossa força de trabalho, e a emotividade fará de nós intoleraveis nevropathas.

Só a actividade póde impedir que essas machinas rebentem.

Maurice de Fleury.

REVISTA DIARIA

Eleição de 1º de Março—Até hontem eram conhecidos os seguintes resultados:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Prudente José de Moraes Barros

1º districto	1.500	votos
2º »	4 467	»
3º »	3.293	»
4º »	3.642	»
5º »	4.061	»
Total	16.963	»

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Manoel Victorino Pereira

1º districto	1.504	voto
2º »	4 456	»
3º »	3.332	»
4º »	3.623	»
5º »	4.040	»
Total	16.955	»

PARA SENADOR

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

1º districto	1.065	votos
2º »	4.009	»
3º »	2.428	»
4º »	2.995	»
5º »	3.350	»
Total	13.847	»

Dr. José Maria C. de Albuquerque Lacerda

1.º districto	1229	votos
2.º districto	485	»
3.º districto	533	»
4.º districto	1300	»
5.º districto	1310	»
Total	4.857	»

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

1.º districto	223	votos
2.º districto	316	»
3.º districto	817	»
4.º districto	325	»
5.º districto	397	»
Total	2078	

PARA DEPUTADOS

2.º DISTRICTO

Dr. Coelho Cintra	3964	votos
Dr. Pereira de Lyra	2179	»
Luiz de Andrade	2152	»
Dr. Matheus Vaz	1936	»
Dr. Gaspar Drummond	1899	»
Dr. João Elysio	951	»
Dr. A. Mascarenhas	561	»

E outros menos votados.

3. DISTRICTO

Dr. Rosa e Silva	2.596	votos
Dr. Marcionillo Lins	1.806	»
Dr. Arminio Tavares	992	»
Dr. Adelino Filho	896	»
Dr. Phaelante da Camara	668	»
Dr. Juvencio Aguiar	656	»

E outros menos votados

4.º DISTRICTO

Dr Gonçalves Ferreira	2.877	votos
Dr Cornelio da Fonseca	2.398	»
Dr. Lourenço de Sá	1.616	»
Dr. João de Siqueira	1.197	»
Dr. Moreira Alves	722	»
Dr. Aristarcho Lopes	701	»
Dr. Carneiro da Cunha	231	»

E outros menos votados

5. DISTRICTO

Dr. Miguel Pernambuco	3.306	votos
Dr. Medeiros Albuquerque	2 858	»
Dr Gonçalves Maia	1.557	»
Coronel Correa da Cruz	1.132	»
Dr. Ayres Bello	944	»
Dr Oswaldo Machado	435	»
Dr. Albino Meira	174	»

Promotores publicos—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 7 do corrente. foi exonerado á bem do serviço publico, do cargo de promotor publico do municipio de Goyanna, o bacharel Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Por portaria da mesma data foram removidos os promotores publicos:

Bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, do municipio de Aguas Bellas para o de Goyanna, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias;

Bacharel José Coelho da Silva, do de Barreiros, para o de Aguas Bellas, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 30 dias;

Bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho, do de Bezerros, para o de Barreiros, com o prazo de 30 dias para assumir o exercicio.

Foi nomeado o bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia, promotor publico do municipio de Bezerros, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 20 dias.

Prorogação de licença—Por acto de 23 de Fevereiro ultimo, foi prorogado por 30 dias a licença em cujo goso se acha o promotor publico do municipio da Escada, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, com os vencimentos á que tiver direito na forma da lei.

Gratificação de merito—Por portaria do Exm. Sr. governador do Estado, de 10 do corrente, foi concedida a gratificação de merito de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, ao bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, professor do Gymnasio Pernambucano.

Professor municipal—Pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi expedido o seguinte acto:

«4.ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1894.

«O Governador do Estado, tendo em vista a communicação do Dr. prefeito do municipio do Recife contida em officio n. 145, de hoje datado, de haver nomeado em 21 de Fevereiro findo, o professor em disponibilidade Christovão de Barros Gomes Porto. para reger uma das cadeiras do magisterio do mesmo municipio vaga pelo fallecimento do respectivo funccionario, resolve determinar que cesse o pagamento feito pelo Thesouro do Estado, alludido ao professor.—Alexandre José Barboza Lima.»

Estrada de Ferro Central—Até 1 hora da tarde de 15 do corrente na secretaria dessa linha ferrea são recebidas propostas para a construcção de diversas obras nas estações de Bezerros e Caruarú. Os interessados devem examinar o edital respectivo n'outra secção publicado.

Fiação e Tecidos de Pernambuco—Os accionistas dessa companhia deverão reunir-se em assembléa geral, á 1 hora da tarde de 15 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tratarem da reforma de diversos artigos do respectivos estatutos.

Refinaria e distillação Pernambucana—A' rua do Commercio n. 34, deverão reunir se em assembléa geral, á 1 hora da tarde de 15 do corrente, os accionistas da Companhia Refinaria e Distillação Pernambucana, para resolver, nos termos da lei, sobre a emissão de novos titulos.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco—A's 11 horas do dia 15 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Agricola, reunem-se os accionistas da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, afim de deliberarem ácerca de uma emissão de «debentures» que substituam os titulos do emprestimo realisado pela mesma companhia.

Companhia Progresso Colonial—Amanhã reunem-se em assembléa geral á rua 15 de Novembro, n 19, 1.º andar, os accionistas dessa companhia para resolver sobre operações de credito no interesse da empreza.

Commercial Beneficente dos [illegible]—E' hoje, pelas 10 horas do dia, que na respectiva séde, reunem-se os membros dessa associação para dicidirem sobre a dissolução da mesma associação.

Prompto pagamento—Quereis que uma apolice de seguro de vida vos seja paga promptamente sem desconto ou deducção nenhuma?

Tomae uma épolice na «Equitativa.»

Um leão operado—Com certeza não é espectaculo commum ver o rei dos animaes em uma mesa de operação. O caso seria mesmo sem precedentes, se acreditarmos no Dr. Busener, cirurgião-chefe da escola veterinaria de Nova-York, que se desvanece de ter sido o primeiro a operar esse genero de pacientes tão pouco communs como commodos.

E' preciso remontar com effeito ás antigas lendas para encontrar um homem, Androcles, que extrahio complacentemente um espinho da pata de um leão, o qual se mostrou por isso altamente reconhecido, recusando generosamente, nas arenas de Roma, devorar seu antigo bemfeitor a quem reconhecera.

«Nero é um dos quatro leões que depositaram o sceptro do seu reino aos pés de uma linda domadora de Nova-York, Paulina Nana. Bom que apenas conte um anno e meio. este leão que tem um temperamento bellicoso, atracou-se ha pouco tempo com um de seus companheiros e na luta recebeu terrivel dentada na coxa esquerda.

Ao cabo de um mez a ferida parecia em via de cura, quando sobreveio nova luta, na qual Nero, julgou ou melhor sentio quasi desapparecida a sua coxa nas guelas de um adversario que só deixou a presa depois de reiteradas as vigorosas pancadas brandidas com barras de ferro.

Nero ficou invalido e o desespero de Paulina Nana não conhecia limites. Os veterinarios consultados respondiam uniformemente, que não havia operação mais efficaz e segura, para

ILEGÍVEL

MUTILADO

o leão e sobretudo para elles, do que matar o leão, quando a domadora e o animal tiverão a ventura de encontrar um salvador na pessoa do Dr. Busener.

Nero foi conduzido a 29 de Dezembro, á escola veterinaria de Nova-York em uma gaiola que se nivelava com a mesa da operação, em volta da qual se viam reunidas vinte e cinco pessoas, veterinarios, estudantes, jornalistas e ajudante. A domadora abrio a porta da jaula, preparando-se a receber Nero com um nó corredio. O paciente, porém, mal havia sahido da jaula saltou para o chão e poz-se a correr doudamente pela sala, não sem produzir um panico geral na assistencia que desappareceu como por encanto por todas as sahidas. Rapida e vigorosamente garroado com cordas e correntes, o rei dos animaes debatia se doudamente e soltava rugidos de protesto que attrahirão numerosa multidão á porta da escola.

O Dr. Busener anesthesiou o paciente e fez-me uma injecção hypodermica de 20 centigrammos de morfina que a tornou brando como o cordeiro. O operador diagnosticou então uma fractura parcial do osso da coxa; mas graças a tenra idade de Nero e ao seu estado excellente, julgou elle que era possivel restituir-lhe o uso da sua pata. Feita essa verificação, esse membro foi raspado, depois puxado durante uma meia hora, e afinal applicou-se-lhe uma atadura. No fim da operação, tendo deixado de agir a morfina, Nero voltou aos seus máos sentimentos, rugia e agitava-se furiosamente. Foi assim uma tarefa terrivel mettel o de novo na jaula. Emquanto o ante-corpo estava solidamente ligado á mesa da operação, tres homens agarrados a uma corda presa na pata detraz, que não estava ferida, puxavão-no para a jaula, que fora approximada e na qual dentro em pouco o terrivel paciente foi engaiolado.

A operação foi feliz e correu sem accidente. Só resta ao Dr. Busener ir receber os agradecimentos do seu fulvo cliente, acompanhando miss Nana na gaiola de Nero.

Orçamento municipal de Olinda—Na lei n. 49 do municipio de Olinda (orçamento para o anno de 1894), recentemente publicada, deu-se um engano que convém corrigir.

Foi esse no § 56 do art. 1.º onde se diz: 50$000 de licença para continuar a ter aberto talho ou açougue de carne de animal vaccum dentro da cidade. Deve ler-se 500$000 e não 50$000 como sahio impresso.

Matadouro da Cabanga—N'esse estabelecimento foram abatidas ante-hontem e hontem 173 rezes para consumo publico.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional Funccionou no dia 8 do corrente o conselho director desse Club, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de tres officios de convites para as procissões dos Martyrios, do Senhor dos Passos do Corpo Santo, e do Senhor dos Passos da Graça, em Olinda; sobre os quaes em tempo foi providenciado

Foram apresentadas varias propostas, que foram approvadas, para socios effectivos.

Marcou-se nova sessão para as 2 horas da tarde de 15 do corrente mez.

Sociedade Beneficente dos Artistas Industriaes—Ante-hontem essa sociedade commemorou o 1º anniversario de sua fundação.

Em honra do respectivo padroeiro houve uma missa no convento do Carmo, com assistencia de muitos associados.

A' noite teve lugar uma sessão magna em que depois de algumas palavras pronunciadas pelo respectivo presidente, fallaram os Srs. João de Deus, orador official, Carlos Perret, do Gremio Recreativo 4 de Outubro e Manoel do Sacramento em seu nome, fechando a sessão o Sr. presidente, pronunciando algumas palavras congratulatorias.

A sessão compareceu uma commissão do Monte Pio Pernambucano.

Em seguida foi cantada uma Ladainha ouvida de pé por todas as pessoas presentes.

Por fim sendo offerecido aos convidados um «copo d'agua,» foram então trocados diversos brindes um dos quaes a esta redacção, que foi agradecido pelo Sr. Pedro Brazil, administrador das nossas officinas, em vista de não se achar presente nenhum dos nossos collegas de redacção.

Durante o dia esteve içado o pavilhão da Sociedade, estando a sua sede illuminada externa e internamente.

Collegio Accioly—Presentearam-nos com um exemplar impresso do Regulamento do Collegio Accioly, fundado em Garanhuns em 1892.

Além das materias do curso primario são leccionados nesse collegio Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Geographia e musica vocal, sendo admittidos alumnos internos, semi-internos e externos.

Confessamo-nos gratos a quem nos enviou o alludido exemplar.

Companhia Indemnisadora — Reunem-se amanhã, ao meio dia, os accionistas dessa companhia de seguros, para apreciarem o relatorio e contas do anno economico findo, e elegerem a nossa commissão fiscal.

Inverno rigoroso — Continuamos a ter noticias de desgraças, provenientes do rigor extraordinario do inverno deste anno na Europa.

Em Paris o rio Sena começou a gelar do «Pont Neuf» ao «Pont Notre Dame».

Em Cherburgo houve uma violenta tempestade de neve, que fez estragos extraordinaios; em Tours o thermometro baixou a 15 gráos abaixo de zero; em Augoulême desceu a 12. O Rhodano arrastou na sua corrente grandes pedaços de gelo. No departamento das Vosges o frio é vivissimo. O Mosella gelou completamente. Marselha tem ficado frequentemente coberta de neve; ha dias em que ella cabe sem cessar, interrompendo a circulação dos bonds e dos carros.

O canal de Manchester—No dia 1 de janeiro d'este anno foi inaugurado o canal maritimo que faz de Manchester um porto de mar. Começaram as obras em 1887 e só ha pouco foram concluidas.

Parte o canal da extremidade meridional do Mersey, contorna-a, e, passando por Warrington chega á famosa capital da industria do algodão.

Calculara-se o seu custo em 8 milhões de libras sterlinas, mas despenderam-se 15 milhões.

O canal de Manchester mede 45 kilometros de extensão, com a largura de 30 metros no fundo e de 53 na superficie.

Este notavel melhoramento, segundo se crê, reduzirá uns 50 ou 60 % nas despezas de transporte de mercadorias de Liverpool a Manchester; por isso mesmo as companhias de estradas de ferro fizeram-lhe uma opposição tremenda, com receio da concurrencia que se vai estabelecer.

O canal é uma maravilha de engenharia, dizem os entendidos.

Nove coisas que se devem saber—Com este titulo publica um jornal americano os seguintes curiosos pormenores dedicados aos donos de casa:

1.º O sal faz contra o leite; por consaguinte, ao preparar condimentos ou saes, é conveniente não juntar senão no fim da preparação.

2.º A agua a ferver tira a maior parte das nodoas de fructa.

3.º O sumo do tomate maduro tira o assucar e as nodoas do lenço e das mãos.

4.º Uma colherada de sopa de essencia de therebentina, ajuda poderosamente a branquear o lenço.

5.º O amido cozido fica muito melhor com a adicção de um pouco de gomma arabica.

6.º A cêra amarella e o sal limparão e pulirão como crystal o ferro mais oxylado.

Envolve-se um pedaço de cêra n'um trapo e esfrega-se com este o ferro aquecido, e depois com padel e sal moido.

7.º Uma solução de unguento mercurial na mesma quantidade de petroleo é o melhor remedio contra os parasitas; applica-se sobre as taboas da cama ou habitação. O petroleo suavisa o couro, de qualquer qualidade, endurecido pela humidade e põe-no flexivel e brando como se fosse novo.

8.º O petroleo faz brilhar como prata os utensilios de estanho: basta deital-o n'um trapo de lã e esfregue-se com este o metal; o petroleo tira tambem as manchas dos moveis envernizados

9.º A agua fria da chuva e um pouco de soda tiram as gorduras de qualquer coisa que possa lavar-se.

O espartilho e o estomago—Extrahido da Hygiene popular de Mantegazza.

« Todos sabem, e não de hoje, que o espartilho, usado pelas nossas mulheres e conservado muito apertado, arruina os pulmões, a saude em geral e a vida. Eu tenho pregado contra estas couraças desde muitos annos e sei que tenho feito algumas conversões.

Poucos pelo contrario sabem, que os espartilhos fazem tambem mal ao estomago; e o Dr. Chapotot se encarregou de fazel-o saber em um livro todo fundado sobre observações nos vivos e nos mortos.

Tambem antes d'elle muitos medicos se tinham occupado dos damnos que o espartilho apertado traz ao estomago, mas coube á Chapotot o merito de ter resumido todos os trabalhos feitos até hoje, completando-os com observações proprias. Os seus precursores mais notaves foram Corbin, Levy, Bouveret em França, Boas, Ewol, Rosenhein, Ziemssen em Germania e Neera na Italia.

O estomago pela acção do espartilho muda de posição e soffre segundo os casos tres deslocações, que crescem de importancia do primeiro ao segundo grão.

1º O estomago, de quasi horisontal, torna-se vertical; o pyloro desce um pouco com direcção para a esquerda.

2º O pyloro cada vez desce mais, formando com a pequena corvatura do estomago um cotovello mais ou menos accentudo.

3º Tambem sem que o pyloro desça muito, forma pouco a pouco abaixo do seu nivel uma dilatação e verdadeira bolsa pylorica ou sob-pylorica, que pode descer no ventre até ao pubis.

Estas diversas deslocações trazem com sigo desordens nas funcções do organismo que muda de solução e forma.

Algumas destas perturbações são mechanicas, outras nervosas ou chimicas.

Nos dous primeiros graos de mudança do estomago as desordens mechanicas podem ser inadvertidas ou apenas sensiveis.

As vezes depois das refeições a mulher sente uma especie de repleção de mal estar de oppressão no epigastrio (boca do estomago); sensação incommoda, devida á dilatação do estomago comprimido por toda parte pelos orgãos que o cercam.

Pelo contrario, no terceiro grão o estomago se se dilata excessivamente e o pyloro fica ao vivel muito mais alto do seu baixo fundo, pelo que a evacuação do chymo torna-se difficil e em seguida tambem insufficientes. Esta *retenção gastrica* se accentua tanto mais quanto a bolsa subpylorica desce abaixo do embigo.

E então que a senhora que quiz ter a *cintura fina*, soffre de dores de ventre, e as vezes de verdadeiras colicas, que apparecem d'ordinario 3 ou 4 horas depois da refeição, e são acompanhadas com contracções do estomago. E' esta pobre viscera que procura evacuar o producto da propria digestão. As vezes tambem se apresenta o vomito.

Accrescentai a estas calamidades dores dorsaes, lombares, iliacas, uma sensação de distensção no epigastrio sobretudo no caminhar, phenomenos que cessam estirando-se. Ha tambem as vezes um rumor enfadonho de *glouglou* no estomago. Não falta a constipação de ventre.

Companheira d'estes soffrimentos é uma alteração chimica da digestão, pelo que se segrega muito acido chlohydrico, ou se forma muito pouco; de qualquer modo a acção chimica das glandulas gastricas é sempre perturbada.

As desordens nervosas são muito diversas segundo a constituição de cada um.

Geralmente as mulheres comprimidas pelos espartilhos muito apertados, depois de cada parto, teem alternativas de congestões e de pallidez nas faces, respiram penosamente e teem palpitações de coração.

Tudo é mais augmentado e molesto, se a senhora é gorda.

No terceiro grão de mudança do estomago, tambem a nutrição soffre porque a retenção gastrica torna insufficiente a alimentação.

E assim succede que uma senhorita para fazer-se mais bella, torna-se mais feia, emmagrecendo e perdendo as roseas cores da mocidade.

Como se remedia a esta iliada de miserias? Supprimindo o espartilho – Diminuindo a capacidade do estomago.

Dando ao doente um regimen em relação com a modificação do seu estomago.

Tolhendo o uso do espartilho á uma senhora que o tem sempre trazido e sob a forma de um instrumento de tortura, deve-se substituil-o por um cinto sobmammario, mantido por suspensorios. A esta faixa se prendem os vestidos. Os fabricantes de espartilhos e os orthopedicos podem fornecer de par com a faixa os conselhos necessarios para adoptal-a.

Para diminuir a capacidade do estomago convem adoptar o cinto do Dr. Glenard, que aproveita tambem á pharadisação. Igualmente a pressão das paredes do ventre e do estomago pode despertar a tonicidade dos ergãos.

A hydrotherapia empregada com criterio aproveita, sobretudo quando por meio da forçada e longa compressão do estomago soffreu igualmente a nutrição.

A alimentação deve ser regulada com cuidados diligentes. Deve-se escolher os alimentos, que, sob um pequeno volume, representem um forte nutrimento; carne, ovos *et simili*, não esquecendo jámais que um regimen exclusivamente animal não é conforme á nossa natureza de animaes omnivoros.

Convém beber moderadamente. As mãis affectuosas e intelligentes devem vigiar o toillete das suas filhas e não crer jámais nos seus juramentos de que não se apertam muito

Devem observar e apalpar, de modo á se convencerem de que ellas não trazem um espartilho cruel e homicida ».

Igreja de Santa Cruz—Ante-hontem, a veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, expoz com toda a pompa e brilhantismo em solemne procissão, as sacrosantas imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos e Nossa Senhora da Soledade.

Percorreu as ruas do itinerario annunciado acompanhando a mesma procissão as seguintes confrarias, irmandades e devoções: Santa Rita de Cassia, Santissima Trindade, S. Benedicto e Nossa Senhora da Luz; irmandades de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo e Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, S. José de Agonia do Carmo, Senhor Bom Jesus dos Martyrios, Sant'Anna da Santa Cruz, Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo e devoções de Nossa Senhora da Boa Morte e Nossa Senhora da Conceição do Carmo.

Tocou em todo trajecto a banda de musica do Arsenal de Guerra e pregou ao recolher da mesma o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Linho Aulagne—Os Srs. Braga & Machado proprietarios da antiga Pharmacia Bartholomeu, á rua Larga do Rosario n. 34, mandaram-nos um pedaço de uma nova cataplasma de linhaça, que ultimamente receberam da Europa, e que se denomina «Linho Aulagne,» do nome do seu preparador, o qual conseguio por processos especiaes despojar a linhaça de suas partes fermentaveis e nocivas, dando-lhe pela trituração a consistencia de «farello de linhaça,» capaz de grande energia emolliente, quando transformada em papa.

Esta é estentida entre varias laminas de cambraia grossa ou talagarça, tomada anteseptica, e, cosidas as laminas, constituem a cataplasma, cujo uso ou emprego pode ser feito cinco minutos após sua inversão em agua quente.

E' pois por assim dizer instantanea, e demais é inalteravel, attento ao modo do seu preparo, antiseptica, e economica pois pode servir por diversas vezes.

Taes são as qualidades que lhe attribue o prospecto que acompanha cada pedaço da cataplasma á seco o qual se acha n'uma caixinha cylindrica, á que acompanha uma pinça de ferro.

O seu emprego é dado na seguinte nota:

« Ensopar a cataplasma quatro ou cinco minutos na agua fervendo, tiral-a com uma pinça, estendel-a com rapidez sobre a tela impermeavel que antes de tudo se cortou de maneira a ultrapassar a cataplasma de a pouco perto um centimetro, ajuntar as substancias medicamentosas receitadas; applicar o tudo sobre a pelle e mantel-o com uma larga tira. »

Parece-nos digna de apreço a nova cataplasma; pelo menos o seu aspecto não é repulsivo como o das suas congeneres, e á isso junta não ter cheiro desagradavel, e ser muito aceiada.

Aos Srs. Braga & Machado agradecemos o mimo que nos fizeram de uma das caixinhas.

Areski-El-Bachir—E' esse o nome do famoso bandido, que ha cinco annos espalhava o terror na região inteira da Argelia e estendia o seu perverso dominio até quasi ás portas da capital.

Finalmente pôde ser capturado e foi photographado no dia em que foi preso.

Areski-El-Bachir é um kabila dos arredores de Arazza, no departamento de Argel.

Presidia enorme bando de ex-condemnados e aventureiros, que infestavam as estradas e constituiam perigo constante para os viajantes. Muitas diligencias foram feitas para captura desse bandido, mas todas eram infructiferas. Afinal, foi organisada uma expedição militar que deu caça á criminosa quadrilha, conseguindo dar-lhe cêrco.

Cinco ou seis foram mortos, outros fugiram, outros foram capturados com as armas na mão, entre elles o perigoso Areski.

O salteador mostra-se calmo em sua prisão. Affirma que durante os cinco annos da sua vida aventureira, nunca tentou contra a vida de um francez. Confessa ter assassinado tres dos seus companheiros, que conspiravam para depol-o do lugar de chefe da quadrilha.

Vai ser um processo curióso o desse bandido, accusado de tantos crimes.

Ovelhas brancas—O Papa recebeu recentemente, conforme um velho costume, duas ovelhas brancas, enfeitadas de fitas e flores, como homenagem annual do capitulo de S. João de Latrão e da basilica de Santa Ignez.

Com a lã dessas ovelhas fabricam-se os «sacra pallia» para o Papa, patriarchas, primazes, etc.

As ovelhas, depois de terem sido abençoadas na basilica de Santa Ignez, foram remettidas para o mosteiro de Santa Cecilia, no Transtevaro, onde serão tratadas pelas irmãs do mosteiro.

Curso de medecina para senhoras—Na Russia o ministro da instrucção publica, ás ultimas datas, tinha prompto um projecto de creação de um curso de medicina para senhoras. Esse curso dependerá da administração municipal de S. Petersburgo.

Nenhuma senhora será admittida á matricula com menos de vinte annos de idade e exames completos de preparatorios. O curso será de seis annos, quatro de theoria e dous de pratica nos hospitaes municipaes.

O preço da mulher—Para arripiar os cabellos das nossas leitoras, que não forem carecas:

Entre os Kafirs no sul da Africa, o preço de uma mulher varia de 5 á 30 vaccas.

Os Damaras são mais parcos: uma vacca já se considera paga equivalente, e em algumas tribus uma mulher compra-se por um bode.

O mercado mais barateiro parece ser o de Uganda, onde um pai chegou a offerecer a filha a um viajante, a troco de um par de botas.

Porque mãos anda mettido o bello sexo.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento neste Tribunal os reus Antonio Miguel da Silva, Antonio José de Oliveira, Manoel Leandro Baptista e Alexandre de Siqueira Campos, ex praças de policia, pronunciados como incursos nas penas do artigo 304 paragrapho unico do Codigo Penal e accusados de haverem na freguezia do Recife, no dia 2 de Outubro de 1892, praticado com os sabres de que estavam armados diversas lesões corporaes na pessoa de José Antonio da Silva, resultando das mesmas lesões inhabilitação do offendido para o serviço activo por mais de 30 dias.

Ao meio dia, estando presentes 29 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5. districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 2. promotor publico.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Manoel Bruno de Souza Gouveia
José Francisco Mendes
Odom Eurico de Britto Macedo.
Francisco Alves de Moraes Pires,
Benedicto Luiz dos Santos Almeida
Francisco Pereira Vianna.
Salustiano Luiz de França.
Francisco L. de Albuquerque Maranhão.
Antonio Soares de Andrade Brederodes.

Produzio a defeza o Dr Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista da decisão do jury o Dr. juiz de direito proferio a seguinte sentença:

« De conformidade com as decisões do jury que reconhece terem os reus Antonio José de Oliveira, Antonio Miguel da Silva. Manoel Leandro Baptista e Alexandre de Siqueira Campos commettido o crime que lhes é attribuido, reconhecendo tambem que o praticaram com as aggravantes do motivo frivolo e de estar o offendido sob a immediata protecção da autoridade publica—só admettindo a circumstancia attenuante da menor idade quanto ao reu Alexandre de Siqueira Campos julgo os tres primeiros reus incursos no maximo do artigo 303 do Codigo Penal e combinado este com o artigo 409 *in fine* do mesmo Codigo condemno os mencionados reus á pena de um anno e dous mezes de prisão simples e ao pagamento das custas. E pelo que toca ao ultimo dos reus, julgando-o incurso no medio daquelle artigo combinado com o referido final do 409 do alludido Codigo condemno-o a pena de 8 mezes e 22 dias e doze horas de prisão simples além das custas.

« Mas, verificando que o reu Siqueira Campos conta hoje nove mezes de prisão e tendo em vista o disposto no artigo 60 do Codigo Penal, mando que em seu favor se passe alvará de soltura.

« Sala do Jury do Recife, 12 de Março de 1894 —Francisco Altino Correia de Araujo. »

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

— A sessão foi prorogada por mais 3 dias devendo ser julgado hoje o reu Severino Ramos do Nascimento.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 26 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr Alcibiades Velloso:

Urethrorotomia interna pelo processo de Maisonneuve reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr Vieira da Cunha:

Extracção de lipoma da região cortal esquerda.

Colporrhaphia anterior, reclamada por prolapso do utero

Pelo Dr. Avila:

Extração de kisto sygnorial da face dorsal da mão.

Pelo Dr. Berardo:

Iridictomia externa indicada por grande leucoma adherente.

Extração de catarata do olho direito por methodo a retalhe peripherico processo de Wecher sem iridictomia.

Pelo Dr. Arnobio:

Extração de sepurtro do moxilhar inferior.

Raspagem do tibia ésquerda por carie da extremidade inferior.

Club Carnavalesco Caçadores—Ante-hontem procedeu-se a eleição da nova directoria dessa sociedade que ficou assim composta:

Presidente, Luiz de França Zumba.
Vice-presidente, José Ricardo da Costa Junior.
1º secretario, João Paulo da Silva.
2º secretario, Eduardo Fernandes da Silva.
1º orador, Silvino Gomes Porto.
2º orador, Paulo José de Souza.
Thesoureiro, Anastacio Francisco do Carmo.
1º procurador, José Joaquim de Sant'Anna.
2º procurador, Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Fiscal, Joaquim Anselmo Pereira.
Mestre, Antonio Gregorio do Carmo.
Vogaes: Aprigio Alves de Almeida, José Silvestre dos Santos Pereira, Francisco das Chagas Silveira, Ignacio Bento de Loyolla, Manoel Antonio Bezerra e Manoel Francisco de Oliveira.

Companhia Ferro Carril—Ao criterio do digno Gerente dessa Companhia sugeitamos as seguintes linhas, contendo uma reclamação que se nos afigura procedente, relativa a um carro de bagagem da linha de Santo Amaro.

« *Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.*—Rogo a VV. SS. que por sua conceituada folha reclame do Sr. Gerente da companhia de bonds o restabelecimento do carro de bagagem na linha de Santo Amaro pela rua do Hospicio, ás 2 horas e 50 minutos, o qual, sem motivo, e até sem aviso previo ao publico, foi substituido e feita uma troca no horario das outras bagagens.

« Creio que o Sr. Gerente attenderá ao pedido de VV. SS., tanto mais quanto elle é justo e em nada prejudica á mesma Companhia. »

Sim meu general—As tropas estão estendidas em linha de batalha.

O general chama um dos seus soldados.

Este sae das fileiras calmo e resoluto.

— Granadeiro lhe diz o general, vês alli uma proeminencia?

— Sim, general.

— Toma quatro homens resolutos, e vae occupar aquella rocha.

— Sim, general.

— A sentinella inimiga gritará: Quem vem lá? e tu não responderás.

— Sim, general.

— Ella atirará sobre ti, e pode ser que te mate!

E o granadeiro partio e obedeceu, exemplo fiel da observação cega, illimitada do militar disciplinado.

Casamento civil— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Pedro Soares de Carvalho, natural do Estado da Parahyba, empregado no commercio, com Maria Ferreira de Carvalho, natural do Estado do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

João Henrique Soares Brandão, natural deste Estado, empregado no commercio, com Francisca Joanna Pereira Guimarães, natural do Estado da Parahyba solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Antonio Fernandes de Figueiredo, jornaleiro, com Maria Senhorinha Carneiro Leal, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Thomaz de Aquino Bezerra de Menezes, viuvo, artista, com Julia Evarista Rodrigues, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

José Olegario de Souza Bandeira, artista, com Severiana Alexandrina de Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Bacharel Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, residente na freguezia de Afogados, com Umbelina Sabino Machado Pinto, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Antonio Coelho de Menezes, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Justina Marianna de Souza Reis, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes do Estado do Rio Grande do Norte.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 10 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Fernando Agostinho Pereira Leite, residente em Maceio, com Anna de Oliveirea Basto, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

João do Carmo d'Almeida Cavalcante, com Adelaide Cardoso da Silva, residentes na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Telegrammas retidos — Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Climaco, procedente da Parahyba, para Carlos de Moraes Gomes Ferreira de Natal.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°9	758m,79	20,93	80
9 »	27,°3	757m,89	22,16	81
12 »	28,°4	760m,20	20,05	70
3 t.	28,°8	758m,39	20,08	67
6 »	27,°6	757m,33	19,54	71

Temperatura minima 25,°50
Temperatura maxima 29,°75
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m5
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 11 h. 15 m. da manhã; SE com interrupções SE e SSE até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m03 por segundo.
Nebulosidade média 0,55

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Março	7—40 da m.	2m30
B. M.	11 de »	1—50 da t.	0m40

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Clyde»:

Sidinei Danse, Carlos Silveira, Maria Strebel, Jayme Barboza, João Affonso, Manoel Barboza Vianna, Joaquim Gomes, Francisco Gomes, Alberto Martins Pereira.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

João Manoel Andrade, José Maria Fernandes, Benjamin F F. Bello, Lionidio R. de Oliveira, Eduardo Ferreira. José de Araujo, Francisco João e Salomão João.

— Chegados no Norte no vapor nacional «Una»:

Francisco Cintra Lima, Jeremias D. Alves. Valentim José de Almeida, Manoel F. Costa, João D P. de Mello, Eugenio M. de Assumpção, Francisco D. de Souza, José R. Paiva, Maria R. Paiva, Eliza R. Paiva, José J Paiva, Maria das Dores Pacheco, José de Araujo Villar Fortunato G. de Moura, Ursulina A Nunes, Luiz Tavares Guerreiro, Josepha M. do Espirito-Santo, Antonio P. Peixoto, Alfredo de A'meida, Antonio G. Coelho Pinto

— Chegados para o Norte no vapor nacional «Cometa»:

Possidonio de Mello, Francisco R. Paiva, Charles Walkers, sua senhora e 1 menor, Francisco R. Vianna, sua senhora e 1 menor. Olympio Varella Pereira, Fausto Varella Pereira, Raymundo Dantas, Tiburcio M. de Sá e 2 filhos, Joaquim José Valente de Almeida, Leonel da Cunha Amorim, sua senhora e 2 filhos, Maria de Amorim, Ignacio José Ribeiro e 4 filhos.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional «Olinda»:

Luiza M. da Conceição, Maria de Jesus Mattos e 3 filhos, Firmino de Vasconcellos, Joaquim Lopes Ferreira Pinto, Joventino Cravo e Francisco Costa, Dr. Adalberto G. Nogueira e sua senhora, Coronel João C. de Araujo e 2 irmães. José H. P. Passos, Americo B. Montenegro, Conrado A. de Moura, João Tavares da Costa, Sálvio Silva, Antonio B. S. Coelho, Dr. José C. de Mello, Dr. Raymundo P. de Miranda, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Henrique Raumann, Leonel da Cunha Amorim, sua senhora e 4 filhos, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, Casimiro C. Augusto, Antonio Vijol e sua senhora, Miguel Berguier, sua senhora e 3 filhos, José Vergance, Agostinho Meirelles, Luiza L. de Lemos, Olidia Mendes. Eduardo Costa, João D. C. Guimarães, Ildefonso N. Figueiredo Mello, Cahen Moyzés, Jorge Rix e 3 praças.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Março de 1894.

Existiam	453
Entraram	3
Sahiram	5
Existem	451
A saber:	
Nacionaes	425
Mulheres	12
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	451
Arrasoados	416
Bons	394
Doentes	18
Loucos	3
Louca	1
Total	416

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Manoel Candido Bezerra.
Antonio Pinto da Silva.
João Francisco dos Santos.

Teve alta:
Feliciano José dos Santos.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 11 de Março foi o seguinte:

Existiam	717	
Entraram	9	
		726
Sahiram	11	
Existem	708	
		719

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Malaquias, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico- Obituario do dia 10 de Março:

Nympha, Pernambuco, 16 mezes; S. José.
Augusto Pinto de Lima Duarte, Pernambuco, 51 annos, solteiro; Boa-Vista.
Luiz, Pernambuco, 6 mezes; Boa-Vista.
Francisca Pereira de Jesus, Pernambuco, 48 annos, viuva; Boa-Vista.
Maria, Pernambuco; Graça.
João Guedes Evangelista, Pernambuco, 60 annos, viuvo; Boa-Vista.
José Bulino Monteiro, Pernambuco, 20 annos, solteiro; Boa-Vista.
Zeferina Antonia do Sacramento, Pernambuco, 26 annos, solteira; Boa-Vista.
Um recemnascido, Pernambuco; Santo Antonio.

Dia 11

Alexandrina, Pernambuco, 17 dias; S. José.
Antonia Zeferina de Castro Pimentel, Pernambuco, 75 annos, viuva; S. José.
Thomazia Maria Faustina, Pernambuco, 75 annos; Afogados.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, casada; Graça.
Antonio Tiburcio Alves, Pernambuco, 60 annos, viuvo; Boa-Vista.
Alcides Leite, Pernambuco, 12 annos; S. José.
Manoel, Pernambuco, 2 annos; Graça.
Antonio, Pernambuco, 1 anno; Boa-Vista.
Amaro, Pernambuco, 1 anno; Santo Antonio.
Severina, Pernambuco, 18 mezes; Recife.
Genoveva Rosa de Castro Silva, Piauhy, 40 annos; Recife.
Maria Genoveva, Pernambuco, 10 mezes; Santo Antonio.

PERNAMBUCO

Acta da sessão da assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco de Pernambuco em 5 de Março de 1894.

PRESIDENCIA DO SR. THOMAZ COMBER

Aos cinco dias do mes de Março do anno de mil oitocentos e noventa e quatro, presentes, á uma e hora meia da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente os Srs. accionistas conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo. Cupertino Guimarães Bastos, Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro. Antonio Leonardo Rodrigues, Antonio Guedes Valente, William M Webster, Antonio Luiz dos Santos, Joaquim da Silva Carvalho, Thomaz Comber, Amorim Irmãos & C., por si e como procurador do Barão de Ibiapaba e de José Alves de Aguiar, Manoel João de Amorim, Isidoro Bastos de Oliveira, João Luiz de Araujo, Manoel Moreira Ribeiro, Manoel Dias da Silva Guimarães, José de Souza Braz, José Antonio da Costa Fernandes, Carlos de Moraes Gomes Ferreira por si e como procurador de Luiz Antonio de Siqueira, Ramiro Moreira da Costa por si e como procurador de Antonio Pereira Ramos de Almeida, Ramiro M. Costa & C., T. C Griffith por si e como procurador de H. T Griffith. H. Niemeyer, João Fernandes de Almeida, Albino Narciso Maia, Gaudino Ernesto de Medeiros, Manoel dos Santos Araujo, John H. Boxwell, George C. Gatis, José Clementino Bezerra de Mello, Barão de Casa Forte por si e como procurador de Manoel João Gomes de Amorim, Antonio Fernandes Ribeiro e A. F. Pereira de Carvalho possuidores de 19,235 acções com 1,918 votos, o Sr. presidente declarou aberta a sessão e convidou para servirem de secretarios os accionistas Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Carlos de Moraes Gomes Ferreira, os quaes, depois de approvado pela assembléa esse acto do Sr. presidente, passaram a occupar os logares que lhes competiam.

A' requerimento do Sr. Antonio Guedes Valente foi dispensada a leitura da acta da sessão antecedente, bem como, a requerimento do Sr. Antonio Leonardo Rodrigues, a do relatorio, por se achar impresso e publicado, lendo-se sómente o parecer da commissão fiscal.

Concluida a leitura desse parecer o Sr. presidente diz que antes dos Srs. accionistas apreciarem o relatorio do Banco, cumpria-lhe completal-o fazendo naquella occasião menção verbal do infausto passamento do digno director do Banco, o Sr. commendador José Adolpho Rodrigues Lima, facto que, por ter occorrido posteriormente á confecção do mesmo relatorio, este a elle não alludio.

Referindo-se áquelle finado director, disse S. S. parecer-lhe não ser preciso enumerar as qualidades desse amigo cuja perda era muito sensivel ao Banco de Pernambuco do qual fôra um dos fundadores e director secretario, cumprindo-lhe apenas, como devida homenagem á memoria daquelle illustre director, pedir aos Srs. accionistas que lhe permittam fazer inserir na acta dos trabalhos dessa sessão um voto de pezar por tão infausto quão sentido acontecimento.

Em seguida informou SS. a assembléa que segundo os Estatutos do Banco, podia a directoria nomear um director em substituição áquelle finado, para servir até que a assembléa geral ordinaria elegesse o effectivo; mas que achando-se então, proximo o dia da reunião da mesma assembléa, deixara á esta o escolher o director substituto por eleição a que para tal fim, devia-se proceder naquelle dia..

Seguio-se a discussão do relatorio e parecer da commissão fiscal.

O Sr. Carlos de Moraes Gomes Ferreira pede a palavra e diz que tendo escapado a commissão fiscal pedir em seu parecer a approvação do balanço e contas apresentadas pela directoria, elle propunha que fossem as mesmas approvadas.

O Sr. Antonio Leonardo Rodrigues pede a palavra e diz que o parecer da commissão fazendo menção, quando referio-se ás differentes verbas do balanço, dos mesmos algarismos que constam das contas da directoria, era evidente que a commissão no exame a que procedeu achara regular as mesmas contas, maxime attendendo-se a que ella não indicou faltas ou irregularidades nas mesmas, faltas que, se existissem, a ellas teria a commissão referido-se, nada obtendo assim á appravação das contas a omissão á que referio-se o Sr. Carlos de Moraes.

Não havendo mais quem pedisse a palavra o Sr presidente submetteu a votação as contas e o parecer da commissão fiscal com a indicação do Sr Carlos de Moraes, sendo tudo approvado pelos Srs. acciodistas com excepção dos directores que abstiveram-se de manifestar-se no julgamento das contas e balanço e os fiscaes quanto ao seu parecer.

Passou-se a proceder a eleição da directoria e a da commissão fiscal para as quaes foram recebidas 36 cedulas que apuradas deram os seguintes resultados:

Director Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho 1870 votos, Antonio Guedes Valente 15 votos e Manoel dos Santos Araujo 9 votos: houve uma cedula em branco nesta eleição.

Commissão fiscal—Joaquim Lopes Machado... 1857 votos, H. Niemeyer 1852, Antonio Leonardo Rodrigues 1812, Carlos de Moraes Gomes Ferreira 45, Manoel Nunes da Fonseca 30, João Fernandes de Almeida 24, Joaquim Guedes Valente 24, Manoel dos Santos Araujo 15, Antonio Guedes Valente 15, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga 9 e George Gates 5.

Deixaram de votar, por terem se retirado antes da eleição, dois accionistas possuidores, um de vinte e outro de dois votos.

Concluida a apuração, o Sr. presidente proclamou eleitos director o Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e membros da commissão fiscal os Srs. commendador Joaquim Lopes Machado, H. Niemeyer e Antonio Leonardo Rodrigues, sendo em seguida dissolvida a reunião de cujos trabalhos lavrou se a presente acta da qual para constar, eu Carlos Moraes Gomes Ferreira, 1º secretario, fiz escrever e subscrevo a presente acta.

Thomaz Comber.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira,
1º secretario
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

LITTERATURA

Metaphysica experimental

O ESPIRITO

(*Continuação*)

Definimos intelligencia conforme a nossa concepção, mais sabemos que nem todos assim pensam.

Por isso não é fóra de proposito uma pequena digressão pelo mundo philologico afim de submettermos á prova etymologica a nossa opinião e mostrar que vamos sinceramente ao encontro das objecções.

Aproveitaremos a opportunidade para fazer uma succinta analyse das faculdades intellectuáes e de suas homologas espirituáes.

As palavras com o correr dos seculos mudam de sentido; e hoje está geralmente estabelecido pelos lexicographos que intelligencia é a faculdade intellectiva.

Abrindo qualquer diccionario achamos: Intelligencia, faculdade intellectiva.

Mas se remontarmos á origem da palavra, decompôndo a nos seus radicaes, veremos que outro foi o sentido primitivo d'ella, e notaremos que a intenção que presidio á sua formação está justamente de accôrdo com a accepção intima que nós lhe attribuimos.

Intelligencia, immediatamente derivada do latim, do verbo *intelligere*, entender, tem sua origem remota no grego, dos vocabulos *entos*, dentro, e *legein*, *lêr* ou ligar, porque lêr é ligar as lettras.

Do grego *legein* fizeram os latinos *legere*, lêr, variante de *ligare*, ligar; e bem assim a palavra composta, *intelligere*, de *inter*, dentro, *legere*, lêr, ou lêr dentro de si.

Deprehende-se que *intelligentia* representava o objecto de *intelligere* e não o sujeito do verbo.

Portanto intelligencia, segundo a hermeneutica da palavra, é a somma de idéas no intellecto, promptas para serem lidas ou ligadas pelo sujeito; isto é: leitura interior a fazer.

Mas para lêr é preciso um leitor. A intelligencia é o livro: o leitor é o espirito.

Foi provavelmente levado por este pensamento que Aristoteles creou a palavra, ao depois tão controvertida, de *entelekeia* para designar a substancia intima da alma, o sujeito *intelligente*, o leitor que lê dentro.

O genio synthetico da lingua grega prestava-se facilmente á formação de neologismos envolvendo simultaneamente idéas as mais diversas.

As palavras da lingua physica eram passadas á lingua metaphysica, onde representavam por analogia as qualidades supra-sensiveis, e, por meio do processo agglutinante ou das flexões do radical exprimiam todas as modificações do pensamento.

E' visivel a construcção da palavra *entelekeia*.

Não se póde desconhecer que é uma modificação do verbo *lege* precedida do adverbio *entos*.

Entre as muitas accepções do verbo *lege* a principal dava a idéa de colher, empregando escolha, ou exactamente *escolher*. A nossa expressão *selecção* vai buscar sua origem n'aquelle verbo, assim como o nosso verbo *eleger*.

Mas *lege* significava tambem *dizer* envolvendo a idéa de escôlha, porque só se diz o que se quer. Por esta razão fizeram os gregos de *lege*,—*legen* e *legein*, dizer publicamente, isto é *orar*, ou lêr orando.

Como porém, afóra a leitura externa, existe tambem a interna, a que se faz silenciosamente com o espirito, Aristoteles, primeiro philosopho que organisou um tratado das faculdades intellectuaes, antepôs ao radical *lege* o adverbio *entos*, para exprimir a leitura interior.

Empregando na formação da palavra *entelekeia* o adverbio de logar, não adoptou a fórma *endon* e sim *entos* para firmar bem o seu pensamento; por quanto *entos* reune as idéas *dentro* e *entre*, ratificando assim a idéa de comparação e selecção jáaffirmada pelo radical.

De maneira que, com a flexão dada ao verbo *lege* e pela addição do prefixo *entos*, Aristoteles conseguio exprimir as idéas diversas de intellecção, selecção e até de perfeição, pois já existia em grego a palavra similar *enteleia*, perfeição.

Mas a idéa de selecção intelligente envolve a idéa da existencia d'um sêr intelligente, porquanto não póde haver escolha consciente que não seja feita por um ente que saiba escolher.

A selecção natural, a selecção physiologica não são uma selecção consciente, uma selecção livre, e sim uma adaptação fatal ao meio. Não é propriamente selecção e sim consequencia dos motivos.

Não assim a selecção intelligente que não é determinada e mostra o effeito do livre arbitrio.

A traducção, portanto, etymologica e philosophica da *entelekeia* de Aristoteles, consoante com o seu pensamento, é esta: o leitor que diz a leitura interior com a liberdade d'escôlha entre dous termos; o que equivále a dizer: o espirito autónomo, ou o sêr intelligente, livre e consciente que dentro em nós pensa e dirige.

Se passarmos á analyse logica do verbo *intelligere* chegaremos á mesma conclusão.

Todo o verbo é uma affirmação, envolvendo o sujeito e o attributo. E' uma fórma elliptica representativa da relação que liga dois termos.

Intelligere decompõe se em *esse intelligens*, sêr intelligente ou sêr que lê dentre. O sujeito é *sêr*; legente ou que lê, attributo; e *inter*, dentro, adverbio de lugar ou circumstancia.

Por conseguinte em qualquer caso, por qualquer fórma que se analyse a noção de intelligencia é preciso um sujeito solidario do acto que aquella palavra suppõe. E' a este sujeito que se dá geralmente o nome de espirito; e Aristoteles, que se occupava em analysar as operações intellectuaes, appellidou-o de *entelekeia*, isto é, espirito no acto de entender ou de assimilar as ideias existentes no intellecto, *noetikon*, em estado virtual.

Elle distinguia perfeitamente o sêr, to

ILEGÍVEL
MUTILADO

on, (d'onde *ontologia*) do seu envoltorio psychico, *tes psykés*, (a alma).

O primeiro era o sêr abstracto, immaterial, ideal, o sêr moral emfim; o segundo era o sêr concreto, material, fluidico onde as ideias se accumulam compondo o intellecto.

A' perfeita união dos dois principios, só separados por abstracção, ao sêr no exercicio da sua potencia intellectiva, á sua actividade funccional, como diriamos em linguagem moderna, chamava Aristoteles *entelekeia*.

De maneira que, apezar do seu celebre axioma *nihil est...*, este grande pensador da antiguidade, que condensou todo o saber do seu tempo accumulado durante longos seculos e synthetisado pelo genio da raça grega, acreditava na existencia d'um sêr intelligente e consciente, principio da vontade e da autoridade moral, e distincto do intellecto ou conjuncto das ideias recebidas pelos sentidos que o sêr devia livremente escolher e assimilar.

O intellecto portanto não era para elle a faculdade intellectiva e sim o grande reservatorio das ideias, razão pela qual dizia: « *nihil est in intellectu..* »

In intellectu, complemento circumstancial de lugar onde.

A faculdade intellectiva elle a reservava para o sêr, *to on*, centralisador da *entelekeia*, substancia intima da alma ou qualidade della.

Podemos portanto perfeitamente traduzir *entelekeia* —por *intellectualidade*, qualidade do sêr intelligente essencial da sua individualidade. Por outra, a propria individualidade intelligente, ou *o sêr intelligente*, e não *intelligencia* contheudo do intellecto e vulgarmente confundido com elle.

Ao intellecto chamavam os gregos *noetikon* do radical *noys*, espirito ou sôpro contracção de *nootos*, vento sul, porque o espirito é tão subtil como um sôpro. *Noetikon* envolve a ideia de aposento do espirito ou lugar interior que elle elegeu *intellectus*.

Desta decomposição das palavras nos seus elementos primitivos podemos concluir que a noção da palavra *intelligencia* na sua origem era a mesma que nós adoptamos neste estudo, embora posteriormente ella passasse a ter variadas accepções, acompanhando a evolução natural do pensamento representada pelos diversos systemas philosophicos que tem apparecido.

As palavras da lingua philosophica mais do que outras quaesquer são sujeitas a uma continua transmutação do sentido, o que é realmente para lastimar, porque estabelece uma terrivel confusão nas ideias.

Infelizmente as palavras são de sua natureza arbitrarias. São as roupagens do pensamento e cada autor tem o direito de vestir o seu pensamento conforme lhe convier.

A questão é cingir se ao uso corrente e no caso de ambiguidade, principalmente em assumptos scientificos, estabelecer exactamente qual o sentido em que emprega as palavras de accepção dubia.

A falta de observancia deste preceito é que tem dado lugar a tantas controversias que poderiam ter sido evitadas.

Depois de Aristoteles, que só por si vale quantos systemas philosophicos tem apparecido envoltos nas brumas do impossivel, até aos modernos systemas de positivismo, materialismo, darwinismo e outros mais plagios dos philosophos gregos a palavra *intelligencia* com a sua noção tem passado por bastantes vicissitudes.

Não é nossa intenção fazer o historico dessas fluctuações. Isso nos affastaria do nosso assumpto.

Pretendemos apenas fixar bem qual o sentido em que tomamos a palavra intelligencia, e que é elle accórde com a sua origem etymologica que devemos sempre preferir.

(Continua).
Pedro d'Able.

Silvia

Gloria do céo te beije a fronte pura,
Oh! Silvia, estrella amada d'estas plagas
Que com teu riso, os corações affagas;
Gloria do céo te beije a formosura.

Quando no mar azul dos céos te alagas
Sonhando, oh! doce virgem de candura,
Tambem eu sonho cheio de doçura,
Que vou atras de ti nas mesmas vagas.

Gloria do céo te beije a fronte amena...
Ah! dai-me flor teu magico sorriso
E' só o que eu desejo — a minha pena

E então logo ao sentir esse teu riso
A vida eu digo adeus com voz serena,
E morro então feliz n'um paraiso.

Oswaldo Poggi

SPORT

Prado Pernambucano

Teve lugar no domingo ultimo essa corrida no Prado do Lucca, e em seu movimento não houve incidente que careça de menção especial.

O resultado das corridas foi o seguinte:

Primeiro pareo—Constancia—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Vigança, montado por L. de França 54 kilos 1.º
Bathury, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 2.º
Beija flor, idem por Deolindo, 54 kilos 3.º
Tempo: 59".

Rateio das poules: Vingança em primeiro 19$700 e em segundo 7$600; Bathury em segundo 7$600.

Movimento nas poules: circularam 550, em primeiro lugar 366 e em segundo 183, na somma de 2:750$000.

*

Segundo pareo—Minerva—1400 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Triumpho, montado por M. Martins, 50 kilos 1.º
Tudo é, idem por J. Campos, 52 kilos 2.º
Dublin, idem por Nicoláo, 54 kilos, 3.º
Tempo: 105".

Rateio das poules: Triumpho em primeiro 33$600 e em segundo 14$600: Tudo-é em segundo 17$000.

Movimentos das poules: circularam 778, em primeiro 573 e em segundo 205, na somma de 3:890$000.

*

Terceiro pareo—America — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Patchouly, montado por Nestor, 52 kilos 1.º
Mondego, idem por P. Alexandrino, 52 kilos 2.º
Mascotte, idem por J. Campos, 52 kilos 3.º
Tempo 80"

Rateio das poules: Patchouly em primeiro 75$700 e em segundo 26$400: Mendigo em segundo 16$500.

Movimento das poules. Circularam 674, em primeiro 481 e em segundo 193, na somma de 3.370$000.

*

Quarto pareo—Cosmos—1.250 metros. *Handcap*. Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Piramon, montado por J. Marcelino, 54 kilos 1.º
Plutão, idem por J. Campos, 52 kilos 2.º
Dablin, idem por Nicoláo, 50 kilos 3.º
Tempo 92 1/2"

Rateio das poules: Piramon em primeiro 59$700 e em segundo 15$700; Plutão em segundo 8$300.

Movimento das poules. Circularam 758, em primeiro 589 e em segundo 169, na somma de 3.790$000.

*

Quinto pareo — Igualdade. — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Triumpho, montado por M. Martins, 52 kilos 1.º
Hirondelle, idem por J. Marcelino, 52 kilos 2.º
Berlim, idem por P. Figueiredo, 52 kilos 3.º
Tempo: 5"

Rateio das poules: Triumpho 10$700.

Movimento das poules. Circularam 561 em primeiro somente por não ter havido jogo em segundo, na somma de 2.805$000.

*

Sexto pareo—Prado Pernambucano—1 609 metros—Handcap.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$ ao terceiro.

Petropolis, montado por J. Campos, 53 k's., 1.º
Napolitano, idem por M. Ramos, 51 kls., 2.º
Apollo, idem por P. Figueiredo, 56 kls., 3.º
Tempo: 112 1/2"

Rateio das poules: Petropolis em primeiro 8$100 e em segundo 6$200; Napolitano em segundo 17$500.

Movimento das poules: Circularam 521, em primeiro 461 e em segundo 60, na somma de 2:605$000.

*

Setimo pareo—Tentativa—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Tenor 2.º, montado por J. Marcellino, 54 kls., 1.º
Vingador, idem por P. Alexandrino, 54 kls., 2.º
Vivas, idem por B. Benjamin, 54 kls., 3.º
Tempo: 63"

Rateio das poules: Tenor 2.º em primeiro 20$600 e em segundo 10$100; Vingador em 2.º 24$300.

Movimento das poules: Circularam 600, em primeiro 476 e em segundo 124, na somma de 3:000$000.

*

Casa das apostas: Emittio 4 442 poules, apurando a importancia de 22:210$.

*

Derby Club de Pernambuco

Encerra hoje a inscripção para a sua corrida de domingo proximo.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

13 de Março

1797—No theatro «Feydeau» de Paris, canta-se a «Medea» de Cherubini.

1832—A opera de Donizetti «Conte di Parigi», entra em scena no «Scala».

1838—Em Trieste no theatro «Grande» vai a scena a opera «Le Prigioni d'Edimburgo» de Ricci.

1888—Na scena do «Politeama» de Genova, canta-se o «Elisire d'Amore» de Donizetti.

1891—Paolo Torti, publica a melodia para canto «Si tu le voulais».

MATINÉE DESDEMONA

Realizou-se antehontem a festa artistica promovida em beneficio da intelligente cantora Desdemona.

O salão do theatro Santa Isabel foi o ponto de reunião de todos que desejavam ouvir uma cantora que toda vez que se exhibe revela mais um segredo que só uma garganta italiana tem o dom de possuir, exprimindo sempre a verdade do pensamento do illustre autor da «Musica nell'Educazione» de M. Ferlisi, quando diz que... il canto ha il potere ancora di risvegliare, mercè una simplice associazione d'idee, un mondo di pensieri, di affetti e di emozioni.

No vasto salão onde não havia um logar desoccupado, achava-se uma escolhida sociedade, destacando-se bom numero de distinctos cultivadores da musica e de professores.

Alli não havia um scenario preparado, nem as luzes das gambiarras, nem a noute que a tudo dá um valor phantastico e ao menor ruido um dôce echo.

Tudo era simples, mas nobre, e d'aquella nobreza com que só a «Arte» sabe impôr.

Um salão, onde tudo respirava arte, ornado de uma galeria onde se acham retratos dos mais antigos e modernos apostolos do drama e da musica, que pareciam attentos ao som daquellas notas sahidas de uma voz italiana, apresentando assim o aspecto dos grandes concertos com que J. Strauss ainda hoje attrahe o mais selecto auditorio viennense.

Um caso notavel na historia dos concertos da nossa capital.

Sabemos que entre nós os bilhetes para concertos só a muito custo são passados; que sómente a delicadeza ou amizade fazem acceital-os. Ou o concertista tenha merito ou não tenha, ahi vem sempre o «luto» por um parente morto a mais de anno, um «estar fóra», ou então a necessidade do «acordar cedo».

No geral «gosta-se» muito de musica, de ouvir um concertante em casa «do amigo tal».

Mas parece que tudo isto desappareceu, pois na «matinée» de antehontem de «motu proprio» muitas pessoas procuraram á porta bilhetes e satisfeitos sahiram daquella festa.

Tudo isto deve encher de orgulho a Sig. Desdemona, pois esse facto, o primeiro entre nós, vem abrir uma era nova aos concertos desta capital.

Duas bandas de musica annunciaram o começo do programma, que embora alterado, em nada diminuiu o valor da festa de antehontem.

Apresentou-se em primeiro logar a Sra. Romão, que cantou dous trechos, um de Verdi, outro de Bizet, de genero differente, revelando saber cantal-os como uma verdadeira allemã.

Veio depois a Sig. Bernabei, que disse a sua parte de modo a merecer prolongados applausos, sendo de notar que a «Cavatina» da «Linda di Chamounix», trecho cheio de difficuldades foi dito como exige a musica do grande filho de Bergamo.

Mais tarde ouvimos ainda a mesma Sra. na scena «do Roberto il Diavolo» e no grande duetto de «Aida», onde encontram se passos de difficuldade e que foram bem vencidos.

Veio depois a parte que tocou ao tenor Bianchi.

Um dos duetos da opera «Il trovatore» e o grande duetto do «Guarany.»

Ambos foram cantados de modo muito satisfactorio, principalmente o segundo onde com clareza o tenor Bianchi soltou um «si natural» que sustentado por algum tempo, foi muito applaudido pelo audictorio que comprehendêo com este modesto artistica soube traduzir com todo sentimento o grande final da composição do genial maestro brasileiro.

As honras da festa couberam a intelligente artista Desdemona, que em todos os trechos em que se apresentou mostrou sempre ser uma nova cantora dotada de uma voz limpida, de perfeita intoação e sempre equilibrada.

Já tinhamos ouvido por mais de uma vez a Sig Desdemona em concertos particulares, mas nunca o seu valor de cantora cresceu tanto como na aria de «D. Carlos,» com que apresentou-se na sua festa.

Dita com verdadeira comprehenção, ostentando com toda clareza aquellas notas do registro grave, que si só seriam capazes de todo enthusiasmo, a Sig. Desdemona mostrou sons superiores ao genero de sua voz, apar de um canto «caldo» e de uma intoação sempre equilibrada, auxiliadas pela dicção clara e segura, dando perfeito conhecimento do que dizia o professor Liberio Farelli aos seus discipulos de Florença «la Italia è che se trovano le voce le più belle e le piu spontaneè.»

Sem querer citar os duetos que cantou com o tenor Bianchi, não se pode deixar de fallar na verdadeira e sympathica interpretação dada a aria da «Favorita.»

Da primeira nota do recitativo a ultima do «allegro» a intelligente Sig. Desdemona coube com talento descobrir a série de difficuldades que Donizetti escreveo para a famosa Stolz. Ellas foram descobertas com «fino slancio e arrancados d'aquella pagina de ouro para serem «senza nube e senza vel.»

Igualmente elevada esteve a interpetração do duetto da «Aida» onde a Sig. Desdemona revellou a manifestação de uma natureza puramente artistica, e para quem tive: esteja destinada a sorte do reapparecimento dos grandes trabalhos de Rossini, taes como a «Semiramide e Mathilde de Shabran,» postas hoje a margem pela falta de cantoras que possuam «graves.»

Assim continuando a intelligente modeneza a cultivar com bons mestres a sua rara voz, dia virá em que seja ella quem possa dar o primeiro passo na propaganda que em Napoles está fazendo o professor Benjamino Carelli aos mestres de canto e componistas: «Dateci del cantanti: Formate a cantare.»

Seria grande injustiça não citarmos o nome do professor Elias Pampilio, lançando uma nota especial pelo modo magistral com que soube desempenhar a ardua tarefa que lhe coube na «matinée,» e dizendo que ele foi o complemento para que aquella festa tivesse todo o explendor.

"A proposito da «matinée» de ante hontem, a idéa de lembrar ao Sig. Sansone de tambem favorecer ao publico festas d'aquelle genero.

Conhecemos a difficuldade com que as companhias lyricas entre nós luctam em levar a scena os mais modernos productos musicaes, já pela sua ensenação, já pela numerosa massa orchestral que ellas requerem.

Um publico que assim se vê privado de conhecer por inteiro uma opera nova, poderia ouvir alguns de seus trechos isoladamente.

VARIEDADES

A vida intima do Sultão

Abdul Hamid, actual Sultão da Turquia, completou ha pouco dezesete annos de reinado. São curiosos alguns pormenores sobre a sua vida intima, a sua vida de palacio.

Nos reinados anteriores, a residencia do Padischah era de ordinario um logar de delicias e de ociosidade verdadeiramente oriental. Os negocios tratavam-se exclusivamente na Sublime Porta. Hoje não é assim. O palacio do Sultão transformou-se n'um vasto gabinete de trabalho, e o soberano consagra todo o seu dia aos negocios publicos.

Abdul Hamid quer saber de tudo quanto se passa nos seus Estados e nos paizes extrangeiros; para isso tem o palacio em communicação com a repartição central dos telegraphos.

Se alguma cousa grave occorre, os camaristas têm ordem de annuncial-a ao Sultão, ainda no meio da noite.

Quem assim trabalha, não tem tempo nem vontade de entregar-se a prazeres. E' certo que Abdul Hamid não faz vida de asceta; mas usa do prazer sem abusar d'elle, e isto explica a sua saúde de ferro.

E' baixo e magro, muito nervoso e de enorme força muscular. Quando principe, em vida de seu tio Abdul Aziz, fazia muito exercicio e gostava immensamente de trabalhos de marcenaria. Ainda hoje existe no palacio uma officina d'estas, que o Sultão visita a miudo, e onde trabalham operarios excellentes e até artistas de merito.

O Sultão tem a firme convicção de que reinará 40 annos, não tem medo de molestias, excepção feita do cholera, porque um derviche engraçado prognosticou que Abdul morreria d'essa enfermidade. Abençoado prenuncio, que tem feito grandes beneficios á humanidade! Graças a elle, quando a epidemia bate ás portas da Turquia, tomam-se as medidas mais severas, e por isso a capital, toda a Turacia e as outras provincias européas da Turquia têm ficado immunes do flagello.

Sóbrio nas refeições e na vida de *harem*, levanta se cedo e toma de ordinario no proprio *harem* o seu primeiro almoço. Feito isto, vae para o gabinete de trabalho.

O trabalho do Sultão não é como o dos demais soberanos. Elle nunca escreve. Sentado n'uma poltrona ou n'um sofá, governa dando ordens, que são sagradas e compridas sem observação. A ordem de Padischah tem o nome de *iradé*, e o processo é este:

Todas as manhãs vem o primeiro secretario do palacio e lê ao Sultão um relatorio succinto dos negocios que se tratam nas secretarias do Estado e que precisam da approvação imperial. A' medida que o secretario lê, o Sultão faz um signal de approvação é o *iradé*. O secretario toma nota e manda depois ao ministerio competente para proceder ás formalidades necessarias á expedição definitiva do negocio. Se o Sultão não approva, a questão vae ser examinada de novo.

O *iradé*, portanto, é coisa diversa do *firman*; este é o documento que sahe feito do palacio e que leva a *tugra*, isto é, o monogramma do Sultão.

O mesmo ou outro secretario vem communicar depois ao soberano todos os despachos importantes que chegaram durante a noite. O Sultão remette-os com as suas ordens ao grão-vizir, ou aos outros ministros.

Em sua presença nem se conversa, nem se discute. As respostas dos ministros, quando lhe falam, são curtas e timidas. Um funccionario tagarella não faz carreira na Turquia.

O Sultão nunca assiste aos conselhos de ministros; fica em uma sala contigua, onde não é visto, mas de onde póde ver os que deliberam.

Depois do trabalho da manhã, Abdul Hamid almoça no palacio, ou em um dos bonitos kiosques do parque de Yildiz. Durante o dia raramente vai ao «harem», a não ser para dormir a sésta no tempo de intenso calor.

A' tarde recomeça o trabalho multiplo e fatigante. A unica distracção do sultão é o passeio a pé ou de carro no parque, ou n'um bote electrico que elle proprio dirige no lago que alli existe.

Abdul Hamid é um musulmano convicto. Faz suas orações cinco vezes no dia; durante o mez sagrado do Ramazan observa escrupulosamente o jejum, e todos o imitam no palacio.

Como bebida, só faz uso d'agua. Sabe-se que os musulmanos não tomam vinho e só se desforram no «raki» que é o absyntho dos povos orientaes. Entretanto, o sultão não bebe «raki», nem qualquer outro licôr alcoolico.

Quando ha jantar official no palacio, em honra de um embaixador ou de um principe estrangeiro, o soberano e os convivas musulmanos não tocam nos vinhos servidos aos seus hospedes; bebem agua e tomam sorvetes.

Fóra d'estes jantares, o sultão come sempre só. Se convida os seus ministros a jantar, não se senta á mesa com elles; apenas durante o jantar atravessa a sala,—«o que já é grande honraria». O sultão gosta muito de café e é bom fumante.

A vida de «harem» de Abdul Hamid é assás curiosa. Enganar-se-hia quem quizesse julgal-a pelos outros «harens» dos seus antecessores. O actual é relativamente pouco numeroso. Hamid II é verdadeiro artista na escolha do pessoal que fórma o seu gyneceu.

Os soberanos passados mandavam comprar um sem numero de infelizes raparigas nos quatro cantos do imperio e alimentavam aquella cohorte, faziam-n'as formar em duas alas e, passando de vagar pelo meio d'ellas, escolhiam cada dia uma favorita. Hamid II não procede assim; quer conhecer pelos nomes, pelas idades e pela procedencia as bellas mulheres que constituem o seu «harem». O numero d'ellas é, portanto, limitado. São todas geralmente moças de uma formosura e distincção notaveis.

O caracteristico da vida do «harem» do sultão actual é a sua dedicação ás pessoas que elle distingue com esta intimidade. Para cada uma d'ellas é um esposo terno e um protector generoso quasi paternal.

Deu se ha tempos este facto:

Uma das sultanas, linda, graciosa e adoravel, tinha apenas 15 annos e ia ser mãe. Quando começaram as dores de parto, o medico chamado para o caso não occultou ao soberano que seria indispensavel uma operação. O sultão deixou os negocios politicos e, cheio de cuidados, veio postar-se n'um salão contiguo ao quarto da enferma.

Varios eunuchos, parteiras, odaliscas e creadas cercavam o medico, e antes o embaraçavam do que lhe prestavam serviço.

O sultão pedio para ver os ferros e deixou entrever os votos que fazia pela salvação da mãe.

O parteiro foi feliz, conseguindo salvar a mãe e o filho. Quando esta noticia foi dada a Hamid II, elle soltou um grande suspiro de allivio, e só então foi descansar.

O sultão ama muito os filhos e dá-lhes educação esmeradissima.

Abdul Hamid é doido por musica e por theatro. Toca um pouco de piano. Mandou construir no palacio um bello theatrinho e convida para alli invariavelmente as companhias dramaticas francezas que por vezes apparecem em Constantinopla.

N'essas representações dadas em sua presença, a platéa é occupada pelos altos dignitarios do palacio, e por detraz das grades dos camarotes ficam sem ser vistas as sultanas do «harem». Cochicha-se, ri-se, mas não se applaude.

MEMORIAL

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet, e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, [illegible] A TRACTORICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Biscuit—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e [illegible].
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 12 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao illustre Copiador

DR. JULIO PIRES

Seu livro tem-se imposto imperio scientiae vel scientia imperii? Imperio commiserationis aut imperio ignorantiae?

Ovidio Alves Manaya.

A SS. Excs. os Srs. governador Estado e Dr. inspector de hygiene

Ainda que muito me pese, e grande seja o meu constrangimento, sou forçado a agir impellido pela necessidade das circumstancias, que em dado momento, actuam no meio social em que não devo deixar em olvido, sob pena de tornar-me co-participe da anormalidade criminosa que procura erigir em principio de salutar economia racional, o mais delecterio factor e deturpador agente dos sãos principios de uma verdadeira economia social.

As evoluções de ordem physica e assim tambem as de ordem moral e social estão adstrictas a certas leis e principios reguladores, que lhes imprimem os movimentos de progresso a que por via de regra se destinam, dependendo seu maior ou menor desenvolvimento da acção das forças combinadas dos diversos elementos que se congregam para a consecução do almejado fim.

Obedecendo a estes principios de eterna verdade e invariavel applicação, é que venho protestar perante SS. Excs. contra o expediente admittido pelas Usinas de lançarem nos rios, riachos e mananciaes os residuos, lavagens, e demais detrictos de seus apparelhos, e as caldas de suas destillações, com verdadeiro detrimento da saude publica.

Moro em uma zona que é servida por diversas Usinas, e todas ellas a lançarem as impurezas de seus apparelhos nos pequenos rios e riachos que atravessam esta mesma zona, é collocar a população em um verdadeiro estado de desespero sem ter agua, ao menos, para banhar-se, como está succedendo, presentemente, com a população do povoado Ribeirão e da villa de Gamelleira.

A situação em que me vejo é angustiosa, pelas circumstancias que a cercam.

O meu engenho é cortado pelo centro pelo riacho Roncador ou Aripibú; seu motor é impulsionado pelas aguas deste mesmo riacho, a represa ou tomada para a moagem é collocada, justamente, no centro do cercado, por este tempo de verão toda agua fica recolhida na represa, por ser de muito pouca força dito riacho, de sorte que recebendo todas as lavagens e caldas da Usina Aripibú ficam as aguas podres cobertas de uma nata espessa exalando um fetido nauseabundo, insupportavel, proveniente não só da mortandade do peixe, em virtude do envenenamento das aguas, como da decomposição de certas plantas aquaticas que apodrecem ao contagio de taes aguas.

Agora avalie a SS. Excs., estas aguas teem de passar por dentro do edificio da fabrica, com ellas tem de ser feito todo o serviço della, das estribarias, banheiro, etc.; grossas, escuras, quasi negras, exalando um fetido terrivel, qual não deve ser o meu desespero, e do pessoal que tem de soffrer um tal estado de cousas?

Vejam SS. Excs. quaes as consequencias de tudo isto que tenho supportado callado até o presente, em que sou forçado a vir protestar pela imprensa, responsabilisando a Usina Aripibú pelas perdas e damnos que tenho soffrido, e continuarei a soffrer, se SS. Excs., inspirando-se no bem publico, não vierem em auxilio meu, e de uma população de duas localidades importantes, como o povoado Ribeirão e villa de Gamelleira, que se vê privada das aguas dos rios para uso ordinario, vendo-se forçada a fazer excavações, cacimbas ou poços para as necessidades mais palpitantes da vida, e isto em virtude do prepotente absurdo de entenderem os interessados de taes usinas que só podem mover seus estabelecimentos lançando nos rios e riachos as impurezas de suas fabricas.

No primeiro anno que deitou a moer a Usina Aripibú, apenas as aguas ficaram toldadas a mortandade de peixe na represa ou tomada foi espantosa, a ponto de cobrir-se o rio de urubús, e não poder-se passar na estrada que margeia a represa pela grande fedentina que exalava, e ainda hoje exhala.

Os animaes, tanto vaccum, como cavallar e ovelhum foram atacados e continuam a soffrer de um mal terrivel, a tal ponto de haver dias em que difficilmente se podia pegar o gado de carro, era preciso escolher-se, porque os animaes andavam tropegos e cambaleando; desenvolveu se a morrinha, todos os dias morriam 4, 5 e 6 bois, sendo-me preciso remover o gado para outros cercados.

Cheguei a perder 23 bois de carro, 2 vaccas e 3 garrotinhos; perdi 5 cavallos de estribaria uns após outros, sendo-me preciso remover os restantes para outra estribaria, e abandonar a que estava affectada, e isto se explica facilmente pela razão de ser a estribaria affectada annexa ao engenho, e ficar a manjedoura muito proxima, e ao lado da roda d'agua, de sorte que com o movimento da roda toda a emanação pestilencial sahida do cavouco era absorvida pelos animaes, que principiavam a arripiar o pello, tornavam-se impacientes, e, no maximo, 24 horas cahiam mortos; o mesmo succedia com o gado vaccum; as ovelhas cahiam mortas expellindo uma agua sanguinea, como se tivessem comido hervas venenosas.

No anno seguinte perdi quatro burros; de 4 de Outubro do anno proximo passado para cá já tenho perdido quatro burros, um jumento, dous cavallos, sendo um de puro sangue, no dia 1º de Março proximo findo, e que me custou 1:200$000, e mais uma poltrinha de meio sangue no dia 13 de Fevereiro; os demais poltrinhos descendentes do puro sangue todos definhando, e todos os animaes sentidos sem se poderem habituar a semelhante beberagem.

Construi um banheiro de não pequeno valor e confortabilidade para uso da familia, e jaz completamente abandonado por passarem por dentro delle as taes aguas putrefactas.

Ora, se com os irracionaes se dá o que venho de expôr, avalie-se agora qual não deve ser o desespero de uma população que vê-se privada do uso das aguas dos rios que em todos os tempos e em todos os paizes são de serventia publica, e constituem o principal factor de uma boa salubridade publica!

Nenhum assumpto deve ser de mais importancia e transcendencia para os governos que se interessam pelo bem estar de seus governados do que a manutenção de uma boa hygiene publica.

Se relancearmos um olhar pela Europa e muitos outros paizes da America, veremos que a Allemanha tem gozado de uma salubridade superior a dos mais annos devido a rigorosas medidas de hygiene postas em pratica e cuidadosamente fiscalisadas pelo seu governo; a França, a Inglaterra, tambem têm despertado tomando em consideração as mais exigentes medidas de hygiene; o Mexico que tem seguido de perto o exemplo dessas grandes nações, acaba de, por intermedio de seu parlamento, votar quantiosas sommas para a nomeação de commissões de hygiene que hão percorrer todas as circumscripções do interior do paiz!

Nós aqui, porém, nas barbas do governo havemos de morrer envenenados, sendo dizimados pelas febres de mão caracter que já grassam em diversas localidades do interior, sendo os seus perniciosos effeitos sentidos em o povoado Ribeirão, onde casos fataes já se têm dado devidos a taes febres, porque assim se faz mister para a commodidade de meia duzia de emprezas, que se não se servirem dos rios para fazerem o despejo das impurezas de suas fabricas não se julgam satisfeitos e felizes, ainda que para tal pereça o resto da humanidade!!

Dir-me hão ahi estão as camaras municipaes, e eu dir-lhes hei, já para a de Gamelleira segui uma representação sobre tão momentoso assumpto.

Entretanto mandem Ss. Excs. uma commissão de hygiene ao povoado de Ribeirão e terá a certeza do que expendido tenho, e ha-de vêr mais um povoado florescente esbatido pelas emanações mephiticas que saturam a atmosphera derramando o terror e a morte em uma população laboriosa e pacifica, por causa dos rios, cujas aguas estão envenenadas pelos ingredientes que nellas são lançados, onde entram o ferro, chumbo, o estanho, o bronze, o cobre, além dos residuos dos preparados chimicos que entram na fabricação do assucar, as caldas, das destillações, etc., e é duro dizel-o, porém é preciso, latrinas do pessoal das usinas são feitas qu sempre em cima dos vallos cujas correntes ter aos rios!!

Ha de vêr mais as ruas, os quintaes das casas immundos, a matança do gado para o consummo fazendo-se por todos os lados, sem ter um logar apropriado para tal mister, de sorte que aquelles restos ficam expostos aos raios do sol impregnando o ar de quanto elemento morbido ha.

Compenetrem-se Ss. Excs. da situação afflictiva dos habitantes das referidas localidades, e terão prestado um serviço a humanidade e feito jus a gratidão publica, principalmente a dos que soffrem.

Nesta data já Ss. Excs. devem estar de posse de uma representação dos habitantes das localidades mencionadas pedindo providencias contra tão anormal estado de cousas, cujo objectivo constitue o assumpto do presente escripto.

Minas Novas, 10 de Março de 1894.

Antonio Venancio Cavalcante d'Albuquerque

Thereza de Jesus Oliveira Costa

O bacharel Alfredo Manoel da Costa e sua sogra D. Joaquina de Pinho Borg s rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de acompanhar hoje pelas 9 horas e meia da manhã até a ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e querida filha Thereza de Jesus Oliveira Costa, cujo corpo se acha depositado na capella do Cemiterio d'esta cidade.

Carros na rua do Imperador.

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias de bocca.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 1, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

ILEGIVEL

MUTILADO

Universal nas suas applicações, tanto como infallivel nos seus effeitos, é o—Extracto de Avelleira Maritima do Dr C. C. Bristol—, o qual, empregado quer externa, quer internamente, segundo o caso, é um remedio verdadeiramente assombroso para o allivio immediato e cura radical dos seguintes males: externos: machucadelas, contusões, golpes, cortaduras, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, mordeduras, insolação, carbunclos, erupções, deslocações, fracturas, escoriações, picadas de insectos, pescoços, mal da garganta, dos olhos e ouvidos; dôr de dentes e de cabeça.—Internos: hemorrhagia pulmonar, vaginal e nasal; lumbago, affecções dos ovarios, tonsilitis, vomitos de sangue, varicosis, puxos, mal dos rins, estreitamento e retenção da urina, leucorrhea, diarrhea, colicas, menstruação penosa, constipações, coqueluche, asthma e catarrho de toda a especie.

Infallivel, assombroso em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo.

Meio facil de supportar os fortes calores.—Quando se tem a algibeira bem recheiada daquillo com que se compram os melões, nada é mais facil do que ir para beira-mar ou para os valles das montanhas e ahi gosar em baixo de arvores frondosas de uma suave e refrigerante ociosidade.

Nem todos porém, tem meios, nem tempo sufficiente para deixar suas occupações; mas que aquelles não sejam tão invejados, pois tambem se tem muito calor á beira-mar e os golpes do sol são assás commum nas montanhas.

Para supportar os fortes calores cumpre ter algumas precauções hygienicas, basta entreter entre a pelle exterior e as mucosas ou pelle interior do corpo, um justo equilibrio. Para esse fim só uma bebida tem provado bem, é o alcatrão de Guyot, com o qual se prepara uma beberragem das mais refrigentes que fortifica os pulmões e os rins.

Cada vidro, com o endereço, 19, rua Jacob, Paris, serve para preparar doze garrafas de litro de bebida.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., drogistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a VV. Ss. e peço-lhes publicarem isto, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.)

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Março de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 1/2 sobre Londres a 90 dias effectuando-se negocios regulares.

Em papel particular fizeram-se transacções pequenas a 9 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$ a	7$100
Finas por 15 kilos. . . .	7$000 a	7$200
Branco idem idem	5$600 a	6$400
Somenos, idem idem. . .	4$300 á	4$400
Mascavado idem idem . . .	3$300 a	3$400
Bruto idem idem.	3$400 a	3$500
Bruto melaço	3$100 a	3$200
Retame idem idem	2$900 a	3$400

Algodão

Cotamos a 12$100 por 15 kilos, sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	36702	2159
Vapores.	1 a 10		7631
Arinees	1 a 12	1976	2940
Estrada de Ferro Central.	1 a 12	7820	1433
Idem de S. Francisco .	1 a 10	45722	1820
Idem de Limoeiro. . .	1 a 10	14537	4074
Somma		107757	20048

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias do pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

completo sortimento em fazendas pretas

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acasio S. Chuquero.* (Bahia.)

Exportação

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

Blackbrun & C., 375 kilos de borracha de mangabeira e 390 saccos com 28.800 kilos de assucar mascavado.

J. Ematy & Pereira, 29 fardos com 2,000 aparas de couro.

Julio & C, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Monsoria», para Estados Unidos, carregou:

J. Muzumbo, 330 saccos com 24,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Sven», para Hull, carregaram:

B. Williams & C., 2,400 fardos com 435,220 kilos de algodão.

— Na galera portugueza «America», para o Porto, carregaram:

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 410 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão «Montevidéo», para Santos, carregaram:

J. C. Mascarenhas, 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 5,000 saccos com 300,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 28 ditas com 13 160 ditos de alcool.

Se Guimarães & C., 20 pipas com 10,000 litros de alcool.

M. S. Loyo & C., 840 saccos com 50 400 kilos de assucar branco e 160 ditos com 9,600 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Currier», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 1,700 ditos com [illegible] 102 000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C. 250 barris com 22,500 litros de aguardente, 150 saccos com 6,750 kilos de assucar refinado, 2,450 saccos com 147,000 de assucar branco e 2 900 ditos com 174 000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Babitonga», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Companhia, 350 saccos com 1,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,260 litros de aguardente.

A. Moreira & Irmão, 100 saccos com 30,000 kilos de assucar branco

M. F. Leite, 470 saccos com 28,200 kilos de assucar branco e 1,773 ditos com 106,3 0 ditos de dito mascavado.

C. Peres & C, 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco e 2,436 ditos com 146,160 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Roman Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

H. S. Loyo & C., 2,050 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico e parteiro

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar.

Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B Telephone n. 365.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.º ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munida dos recibos «condicionaes» assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Gerente das Succursaes do Norte.

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Sousa Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fasendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fasel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti.* (Fortaleza, Ceará.)

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

C. Peres & C., 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

H. Burle & C., 100 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 728 saccas com 58,403 kilos de algodão.

— No hiate «Aurora», para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 510 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

A. Mendes, 3 0 caixas com 6.900 kilos de sabão.

— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregou:

J. Souza, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— Na barcaça «Rival», para Maceió, carregou:

J. Souza, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor do Jardim», para Maceió, carregou:

F. Rosas, 5 caixas com 40 litros de cognac, 3 barris e 29 caixas com 1,273 litros de genebra

Rendimentos publicos

DIAS DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 10	601 640$395	
Idem de 12	47:701$522	
		676 783$055
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 10	172:714$543	
Idem de 12	24:107$970	
		196:812 513
Somma total		873 605$568

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luis Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 10	29 290$303
Idem de 12	4 157$435
	33:447$738

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 10	27:283$637
Idem de 12	1:630$140
	28:913$777

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Hamburgo e escala—16 dias vapor allemão «Montevidéo», de 1648 toneladas, commandante J. Reided, equipagem 50, carga varios generos; a Borstelmann & C

Buenos-Ayres—42 dias, brigue dinamarquez «Dagmar», de 2?3 toneladas, capitão A. Jorjensen, equipagem 8, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios entrados no dia 12

Savannah—60 dias, brigue allemão «Rudolphine Burchard», de 277 toneladas, capitão L. Abshagen. equipagem 9, carga breu; a Fonseca Irmãos & C.

Rio-Grande do Sul—23 dias, lugar norueguense «Haas», de 183 toneladas, capitão J. S. Vige, equipagem 7, carga varios generos: a M. S. Maia.

Espirito Santo—30 dias, lugar norueguense «Salebs», de 247 toneladas, capitão A. Olsen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Jaboatão», commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Macáo—Barca norueguense «Morvig», capitão F. Olsen, em lastro.

Observação

Não houve sahidas no dia 11.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Março foi o seguinte: Entraram.

28 bois pesando 5,215 kilos.	
630 kilos de peixe a 20 rs.	12$600
17 compart. com mariscos a 100 rs.	1$700
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
29 columnas a 600 rs.	17$700
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
8 cargas com fructas a 300 rs.	2$400
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
5 carga com bananas a 300 rs.	1$500
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
4 carga com macacheiras a 300 rs.	1$200
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
53 lugares a 200 rs.	10$600
31 suinos a 200 rs.	6$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
33 comp. com talhos a 2$	66$000
	258$200
Rendimentos do dia 1 a 9	2 186$500
	2.444$700

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Brigue norueguense S. N. Hansen.
Barca sueca Monitor.
Barca americana Rebeca Crowell.

De Pelotas

Patacho allemão Adelhaid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho hollandez Rabbi.
Patacho sueco Helona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Patacho allemão Hamburgo.
Barca sueca Rosa.

De Blyth

Barca norueza Alexandra.

De Londres

Barca norueguense Viking.
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Lugar norueguense Cathay.
Barca norueza Stanley.
Barca norueza Aeolus.
Barca norueza Garibaldi.
Barca norueza Success.
Barca norueguense Martha.
Barca norueza Hiarl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Barry

Barca ingleza Osmond.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueza Frey.

De Leith

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Terra Nova

Patacho inglez Mestletoe.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Bell.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Explorer», de Liverpool, hoje.
«Horrox», de Liverpool, hoje.
«Roma Prince», de New York, hoje.
«Elbe», do sul, a 13.
«Beberibe», do norte a 13.
«Shaftesbury», de Cardiff a 14.
«Potosi», do sul, a 17.
«Nile», do sul, a 17.
«Manáos, do norte, a 18.
«Magdalena», da Europa, a 21.
«Medoc», da Europa, a 24.
«Capua», de New-York, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Montevidéo», amanhã, ás 3 horas.
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Potosi», 16, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas
Maceió e Bahia «Manáos», 19, ás 4 horas.
S. Magdalena» 21, ás 1 hora
Sul, «Medoc», 25, ás 3 horas.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Documento

Eu abaixo assinado pelo presente declaro o furto que soffri de oito centos mil reis (800.000) e de uma letra de onze contos de reis não foi no Grande Hotel Commercial propriedade do Sr. Manoel Garcia, onde fui hospedado, pelo que n'esta data declarei a autoridade policial, a quem tinha pedido providencias. E para garantia do Sr. Garcia, e cessar duvidas futuras sobre seu estabelecimento, mandei pelo escrivão da mesma autoridade e dos Srs. Capitão Evaristo de Souza e Tenente Anacleto da Silva Ramos e eu Eusebio Alves da Costa, escrivão que o fiz e escrevi:

Recife 9 de Março de 1894.

Affonso Porto
Evaristo de Souza.
Anacleto da Silva Ramos.

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos taques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e esta composição [illegible] que não [illegible] de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Despedida

Retirando-me desta Capital para o Norte do Brasil, gravemente doente de beriberi, e não podendo despedir-me pessoalmente dos amigos e collegas, não só porque por prescripção medica não posso ir em terra como tambem pela prestesa da minha viagem, o faço pelo presente offerecendo os meus diminutos prestimos onde o destino conduzir me.

Forte do Picão, Recife, 11 de Março de 1894

Fonseca Junior.

Aviso

Desejando se tratar de negocios relativamente á propriedade Pedra do Navio, no Estado do Rio Grande do Norte, pede-se aos consenhores da mesma propriedade o obsequio de se dirigirem ao escriptorio de Julio & C, no largo do Corpo Santo n. 7.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

ILEGIVEL

MUTILADO

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 223

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molesias de crianças.

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57, (ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 38, 1° andar.

EDITAES

EDITAL

Fabrica de vinagre e torrefacção de café

O Prefeito do Municipio do Recife, em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão Adolpho Augusto d'Azevedo Seve requereu estabelecer uma pequena fabrica de vinagre e torrefacção de café, que tem de ser localisada ao lado do portão que dá sahida para a travessa do Dr. Joaquim Nabuco, n. 4, outr'ora travessa do Ventura, tambem conhecida por bêco do Inferno.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados dirijam a Prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis, á contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 10 de Março de 1894.

O Secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 5

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico para conhecimento dos interessados que, por determinação do Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 24 do corrente o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativos ao 2.° semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 9 de Março de 1894

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos, em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do Municipio de Aguas Bellas em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Bacharel Bernardino Maranhão, para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo, dentre os que requererem remoção, no praso de sessenta dias; á contar da data da publicação do presente Edital; si nehum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado, e de accôrdo com o Acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo,

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios do 1.° Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.° Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concorrente deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos:—1.° auto de exame de sufficiencia.—2° certidão de idade.—3.° certificado de exame de portugues e arithmetica.—4.° folha corrida.—5.° attestado medico de capacidade physica.—6.° procuração especial se requererem por procurador.—7.°, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Souza Pinto.—Está conforme e confere com o original; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino o escrevi.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco, por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que D. Josepha Izabel de Albuquerque Maranhão, casada com o coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, dirigio a este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado—Josepha Izabel de Albuquerque Maranhão, presentemente nesta cidade, e casada com o coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, que se acha foragido, sem haver noticias de sua pessoa, vem perante V. S. e para salvaguardar os direitos de seu casal protestar pelos damnos e prejuizos que foram em bens do dito seu casal praticados pelo destacamento policial em diligencias, sob o commando do alferes José Francisco dos Santos, na comarca de Aguas Bellas neste Estado, como passa a expender a supplicante.

Sob fundamento de se prender, por questões locaes a marido da supplicante, foi cercada em Dezembro findo a fazenda «Riacho Fundo» e invadida a casa de vivenda pela força policial, que tudo destruio, deitando portas em baixo, arrombando e quebrando moveis, levando um serviço de prata para mesa, inutilisando a louça encontrada, queimando objectos de uso domestico, deixando afinal somente as paredes do predio.

E após este facto seguio a força ao engenho de fazer assucar, alli existente, e inutilisou a safra colhida, o assucar ainda nos andaimes, e o mel que havia nos tanques, matando depois com tiros mais de trinta eguas, cavallos para o serviço e para a montaria.

Além destes damnos foram incendiadas as casas da propriedade «Fazenda Nova» da qual é consenhor o casal da supplicante, sendo damnificada completamente a grande casa de vivenda que alli existe e morto todo o gado miudo e graudo, contando-se mais de seis centas cabeças que haviam na fazenda, que é de creação. E porque compita indemnisação judicial por taes damnos e prejuizos, a supplicante avaliando-os em quantia superior a cincoenta contos de reis, e no intuito de salvaguarder os direitos do seu casal, protesta pela indemnisação dos damnos referidos, e requer a V. S. para que sejam intimados do protesto, depois de se o tomar por termo, ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Estadoal, publicando-se posteriormente por editaes, afim de terem sciencia quaesquer interessados ausentes e desconhecidos, que tenham tambem de responder judicialmente pela indemnisação dos damnos mencionados, sendo tambem citada a Junta do Thesouro do Estado.

Espera receber mercê.

Estava sellada com estampilhas estadoaes inutilisadas com a seguinte data e assignatura:

Recife, 22 de Janeiro de 1894.—Josepha Isabel de Albuquerque Maranhão.

Nada mais constava de dita petição aqui ipsis verbis transcripta, a qual teve o seguinte despache:

Distribuida e autoada, como requer.—Recife, 23 de Janeiro de 1894.—José Julião.

Nada mais se declarava em dito despacho, por força do qual foi feita a distribuição ao escrivão Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, que lavrou o termo de protesto e a certidão de intimação do theor seguinte.:

Protesto—Aos 31 de Janeiro de 1894 em meu cartorio compareceu D. Josepha Isabel de Albuquerque Maranhão, casada com o coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e em presença das testemunhas abaixo assignadas disse que recudia a termo de protesto o conteudo de sua petição retro afim de sortir os effeitos de direito.

E de como assim o disse e protestou, fis o presente no qual se firmou dita senhora e testemunhas.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, Escrivão o escrevi.—Josepha Izabel de Albuquerque Maranhão.

Como testemunhas José Carlos de Sá e João Baptista de Sá,

Certifico que intimei o termo retro ao Dr. Procurador dos Feitos por carta aos Drs. Antonio José de Almeida Pernambuco, José Nicoláo Rigueira Pinto de Souza e Anastacio da Silva Guimarães, membros da Junta do Thesouro do Estado ficarão scientes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Em fé de verdade, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Nada mais consta de dito termo de protesto e certidão de intimação aqui copiados e sendo sellados os autos foram julgados pela sentença do theor seguinte: julgo por sentença o protesto para que produsa os effeitos de direito; pagas as custas. Entregue-se o original a parte sem dependencia de traslado.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.—José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Nada mais se declarava em dita sentença aqui fielmente transcripta por força da qual o escrivão competente fez passar o presente por cujo theor dou sciencia a quaesquer interessados ausentes e desconhecidos que tenham tambem de responder judicialmente pela indemnisação alludida; de conformidade com a petição, despacho e termo de protesto aqui incertos.

E para constar a quem interessar possa passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de Fevereiro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

Secretaria do Thesouro do Estado, 12 de Março de 1894.

EDITAL

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, manda fazer publico que na proxima quinta-feira, 15 do corrente, perante a junta de fazenda, irá a praça o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, relativas ao trimestre de Abril a Junho do corrente anno; servindo de base a diaria de 504 réis por cada ração ou dieta.

Os Srs. pretendentes deverão habilitar se previamente na forma das disposições regulamentares.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Copia.—O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Barreiros do Estado de Pernambuco na fórma da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tivesem, que havendo fallecido no dia 24 de Fevereiro proximo passado, na povoação de S. José da Coroa Grande, deste municipio Francisco Candido da Cunha, solteiro, sem deixar testamento e nem herdeiros presentes e conhecidos, e tendo-se procedido a arrecadação de seu espolio, que se acha devidamente depositada são chamados os interessados ao referido espolio, á virem perante este juizo, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste no *Diario Official*, habilitar-se na fórma da lei. Sob pena de se proceder, findo este praso, nos ulterior termos da arrecadação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado no *Diario Official* do Estado.

Dado e passado neste cidade de Barreiros, aos 5 dias do mez de Março de 1894.

Eu Manoel de Freitas Vasconcellos, escrivão interino o escrivi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu *Manoel de Freitas Vasconcellos*, escrivão interino o escrevi.

Copia.—O Doutor José Jacintho Borges Dinis, juiz de direito deste municipio de Palmares, Estado do Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 29 do corrente as 11 horas da manhã na sala das audiencias, a casa n. (63) sessenta e tres, sita a rua do Maurity desta cidade, pertencente aos orphãos que ficaram por fallecimento do capitão Antonio Carlos Soares de Avellar, a qual foi avaliada por dous contos de réis, e foi penhorada aos ditos orphãos para pagamento da execução que lhes move Rosaria Pereira de Magalhães Bastos pela quantia de seiscentos e quarenta e um mil e oitocentos réis.

E quem na mesma quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar mandei passar o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 9 de Março de 1894.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi.—José Jacintho Borges Dinis.

Estava legalmente sellado.

E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original que se acha affixado, dou fé.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado escrivão o escrevi.

Palmares, 9 de Março de 1894.

O escrivão,

Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estadual de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Março do corrente anno, o agente Francisco Ignacio Pinto venderá em publico leilão, a quem mais der a casa n. 6 B. na segunda travessa do Villaça, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, pequena cosinha externa, quintal tambem pequeno. terreno foreiro, em mau estado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros, e de fundo 6 metros e 12 centimetros, avaliada em 50$000.

Pertence a Maria Ponciana da Conceição, e vai a praça por execução da Fazenda:

E para que conste, passou se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Março de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Monte de Socorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25.377	25.682	26.169
23.318	24.956	25.381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
2 .358	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26.183
23.618	25.014	25.443	25.851	26.185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25.022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26.193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25.032	25.473	25.985	26.196
24.325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26.237
24.352	25.039	25.503	26.016	26.266
24.366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26.072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26.350
24.842	25.180	25.556	26.087	26.357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26.107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24.896	25.236	25.618	26.140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25.255	25.631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.391
24.913	25.323	25.652	26.156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.

Felino D. Ferreira Coelho.

COMPANHIA

Fabrica de estôpa

São convidados os Srs. accionistas a virem trocar os recibos provisorios pelas acções definitivas, no escriptorio n. 15 á rua do Commercio, de segunda-feira em diante.

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre á emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim

Presidente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida a realizar-se no dia 18 de Março de 1894 no Prado Pernambucano em virtude dos trabalhos em execução no Prado da Estancia.

1.° PAREO—**Consolação** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Experiencia** — 1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Prado da Estancia** — 1.750 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Tentativa** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Animação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Compensação** — 1.609 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Liberdade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 13 do corrente no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realisados, inscrevendo se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

Os pareos Consolação, Experiencia, Tentativa, Animação e Compensação não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcap* são os seguintes:

Experiencia—Dublin 54 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Turco 2.°, Platão e Ida 52 kilos, os mais 50 kilos.

Prado da Estancia—Apollo 57 kilos, Petropoles 53 kilos, Napolitano, Goyanas e Attlante 51 kilos, os mais 48 kilos.

Compensação—Triumpho e Mouro 56 kilos, Nababo e Colosso 54 kilos, Malaio 52 kilos, os mais 50 kilos.

De accordo com o art. 5.° não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Hirondele, Mendigo, Santa Fé, Mahomeres e Mascotte.

Velocidade os animaes Aventureiro, Bismarck 2.°, Maurity, Piramon, Dublin, Platão e Pyrilampo.

Experiencia os mesmos do pareo Velocidade menos Dublin, Pyrilampo, Turco 2.°, Platão e Ida.

Tentativa os mesmos do pareo Velocidade e mais Ida, Turco 2.°, Todo-ó, Berlim, Nababo, Huguenote, Ally-Sloper, Pygmeu, Triumpho, Mouro e Hirondele.

Compensação os mesmos do pareo Velocidade e Tentativa menos Nababo, Mouro e Triumpho.

Liberdade os mesmos do pareo Velocidade e Tentativa e mais Traquinas, Santa Fé, Mahomeres, Rogeate, Malaio, Pirata, Mascote, Sans-Souci, Fopiano, Galet Septicismo e Pentable.

Secretaria do Derby-Club 8 de Março de 1894.

O secretario,

João Benigno da Silva.

COMPANHIA

Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19. 1° andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto

Director presidente.

Associação Commercial Beneficente dos Refinadores.

Convida se aos Srs. socios desta Associação, afim de reunir-se no logar do costume do dia 13 do andante ás 10 horas da manhã, para deliberar se sobre a dissolução da mesma Associação e proceder-se de accordo com a lei.

Caso não compareçam, o saldo em poder do thesoureiro será entregue a Santa Casa de Misericordia, e considerar se-ha dissolvida para todos os effeitos a sociedade.

Recife, 5 de Fevereiro 1894.

Euzebio da C. Beltrão,

Presidente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe desta Estrada se faz publico que até 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, recebem-se, n'esta secretaria propostas em carta fechada para a execução das obras complementares, na 3.ª secção, em seguida especificadas:

1.ª

Alargamento do aterro n. 4, contiguo á estação de Bezerres.

2.°

Construcção de 1 cerca de arame na estação de Bezerros.

3.°

Construcção de 2 latrinas, 1 em Bezerros, outra em Caruarú.

4.°

Construcção das alvenarias para um gyrador na estação de Caruarú.

5.°

Prolongamento do boeiro da estaca 36 ⋈14, proximo á estação de Bezerros.

—

A concurrencia versará sobre o custo das obras. tomada para base do calculo a tabella de preços approvada por portaria do Ministerio da Agricultura de 1 de Março de 1839 e praso de sua conclusão, o qual poderá não ser maior de 6 mezes.

No escriptorio technico desta estrada encontraram os concurrentes, o projecto e orçamento de cada obra bem como a tabella de preços, e ser-lhes-hão ministrados os esclarecimentos necessarios.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de (200$000) durentos mil reis.

As obras serão contractadas englobadamente, com um só individuo, attenta sua pequena importancia.

A Estrada pagará mensalmente ao contractante, em vista das medições que se procederem, as contas dos trabalhos executados no mez anterior, sendo, de cada pagamento retida a importancia de 10 0/0 para garantia da boa execução do contracto.

Secretaria, 6 de Março de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza,

Secretario

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1° andar, do dia 1 a 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1° semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim

Presidente.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias provar que é de seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Godequira.

COMPANHIA

Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 10$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario

J. P. G. da Silva.

ILEGIVEL

MUTILADO

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 15 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente para resolverem sobre a proposta de reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5· do art. 44 dos estatutos da companhia e bem assim de outros artigos.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1· secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco
Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim, procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.
Luiz Duprat
Secretario.

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana
Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 de Março, 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 34, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

COMPANHIA
Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente

A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1894.
Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José J. Dias Fernandes.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 °/₀ do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.
G. C. Gatis,
Director secretario.

R. F. T.
Recreio Familiar da Torre
Aviso

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos senhores socios que para o sarão do corrente mez de Março, só servirá de ingresso o recibo de quitação da respectiva mensalidade que poderá ser paga ao Sr. procurador na séde social até a noite do mesmo sarão.

Outrosim, os Srs. socios que desejarem convites deverão dar até o dia 20 do corrente, ao Sr. thesoureiro os nomes das pessoas a quem pretenderem convidar.

Secretaria do Recreio Familiar da Torre, 6 de Março de 1894.—O 1· secretario
Virgilio Caneca.

Companhia Florestal Agricola
Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 de Março, ao meio dia, no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, devendo cada accionista depositar suas acções no cofre da companhia até o dia 15.

Recife, 10 de Fevereiro de 1894.
José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Afim de serem examinados, acham-se por um mez, a contar da data infra, á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria provisoria da Companhia, á rua Larga do Rozario n. 16, 1º andar, os documentos exigidos pelo art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, relativos ao movimento havido até 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 6 de Março de 1894.
O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14· de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 á 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 13 do corrente mez pagar-se-ha a classe de professores de 2ª. entrancia em desponibilidade.

Thesouro do Estado de Pernambuco 12 de Março do 1894,
O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da commissão fiscal que tem de funccionar no presente anno.

Recife, 8 de Março de 1894.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.
Os directores :
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1·, 2· e 3· do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, achamse no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

Banco da Bolsa
ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado, e procederem nos demais termos dos estatutos.

Recife, 12 de Março de 1894.
P. J. Pinto
D. gerente.

Gremio dos Professores Primarios
Assembléa geral

Em observancia ao disposto no art. 59 dos nossos estatutos, convido a todos os consocios a se reunirem na séde social, quinta-feira 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, para proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigir esta sociedade durante o corrente anno.

Recife, 12 de Março de 1894.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Club Agricola de Gamelleira

São convidados todos os socios e demais agricultores do municipio á comparecerem no referido club no dia 20 do corrente para uma sessão extraordinaria, afim de eleger-se a mesa que tem de dirigir os trabalhos do club no corrente anno, e tratar-se de assumptos importantes attinentos a classe da lavoura.

A reunião terá lugar ao meio dia.

Gamelleira, 10 de Março de 1894.
O secretario
Antonio José Pires.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.
Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz
Val da rua da Imperatriz n. 2
S.·. F.·. U.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·. communico que em 17 do corrente, sabbado proximo, ás 6 1/2 horas da tarde, realisa esta Benem.·. Off.·. a Sess.·. Magn.·. de Poss.·. de suas LLuz.·. DDign.·. e Offic.·. eleitos á nova Administr.·. seguida de Inic.·. para assistencia para cujos solemnes actos convido, pois, todos os nossos CC.·. IIr.·. a serem presentes e pontuaes e em especial ás AAug.·. e RR.·. LL.·. e seus dig nos OObr.·. e aos demais MMac.·. avulsos desta Or.·.

Or.·. do Recife, aos 10 de Março de 1894 E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18,
Secret.·.

Greet Western of Brazil Ry. C. Ld.

Esta Companhia precisa de serralheiros. Trata-se nas officinas da mesma no Arrayal.

Recife, 12 de Março de 1894.
J. H. Conolly.
Superintendente.

Alfandega de Pernambuco
Concurso de 1.ª e 2.ª entrancia

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição e em cumprimento da Circular da Fazenda n. 64 de 30 do Dezembro proximo findo, fica marcado o praso de 60 dias, a contar d'esta data, para a inscripção dos candidatos que se quizerem habilitar para os empregos de fazenda de 1.ª e 2.ª entrancia, no concurso a que se vae proceder nesta mesma repartição, a começar as 9 horas da manhã do dia 12 de Maio proximo vindouro, de conformidade com o Decreto n. 1651 de 12 de Janeiro deste anno, cujos arts. 2.· 3·. dispõem o seguinte:...

« As materias do concurso para os logares de primeira entrancia serão :

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção) ;

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse) ;

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda ;

Algebra até equações do segundo grão ;

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

« As materias do concurso para empregos de segunda entrancia serão :

Legislação de fazenda ;

Pratica de repartição ;

« O exame se fará de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40 de 28 de Junho de 1890 e o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de Setembro do mesmo anno ».

Dispõe mais o referido decreto o seguinte :

« Art. 4.· Os candidatos a emprego de primeira entrancia, que quizerem gozar da vantagem indicada no art. 45 da Consolidação das Leis das Alfandegas, deverão prestar tambem prova plena de que sabem :

1.· fallar correctamente pelo menos as linguas franceza e ingleza ;

2.· stenometria, areometria, theoria e prattca dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

. . . .

« Art. 10. Para que sejam admittidos ao exame de primeira entrancia, os candidatos provarão perante a commissão :

1.· que tem mais de 18 annos de idade e menos de 25 ;

2.· que são de bem procedimento, cumprindo á commissão e particularmente ao seu presidente exame muito escrupuloso a respeito da força probante dos documentos, sob pena de effectiva responsabilidade pela falta de veracidade, de que por ventura estejam inquinados.

« Da mesmo modo, para a inscripção do concurso de segunda entrancia, os candidatos deverão apresentar á commissão :

1.· certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição ;

2.· attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

« Art. 11. O concurso será feito em dias consecutivos, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, salvo molestia de algum membro da commissão ou examinador.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1894.
O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

MARITIMOS

Porto
Barca portugueza
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora : para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Royal Mail Steam Packet Company
Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham

E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernanhó de Noronha e Roccas
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Segue no dia 17 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Potosi

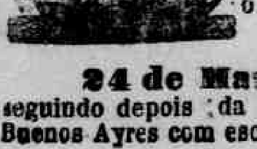
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes
Linha bi-mensal
O paquete Médoc



E' esperado da Europa até o dia

24 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

—

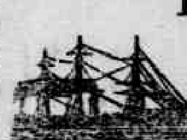
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company
O vapor austriaco
Pandora



E' esperado de Triestre a é o dia 21 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 16 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Societé Generale
DE
Tránsports Maritimes á Vapeur de Marseille
O vapor francez
Bretagne

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 de Março seguindo depois da indispensavel demora para o

Parà
Em direitura

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé
Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá com toda a presteza possivel para

Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Recebe carga atratar com o AGENTE.

—

O vapor Portena
Commandante Roux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvaregas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Leilão

Da caixa marca diamante, tendo S no centro e ao lado J 25/26 com 90 peças de chitas avariadas d'agua do mar a bordo do vapor «Merchant».

Hoje, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Pestana
Leilão

Da importante e excellente casa terrea edificada em terreno proprio, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 165, pertencente a inventariada D. Annunciada Teixeira Lamego Campello.

Terça feira 13 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz competente a importante casa, acima mencionada, com os commodos seguintes : —dous portões de ferro aos lados, cinco janellas de frente, duas portas e duas janellas em cada oitão, uma sala de visita no centro, uma gabinete de cada lado, corredor no centro, quadro grandes quartos com janellas, boa sala de jantar, medindo a mesma 46 palmos de frente e 88 de fundo, medindo todo o terreno 100 palmos de frente 600 de fundo, terminando no antigo corredor que dá passagem para a rua do Bemfica, a sahir na igreja da Esperancia, tendo 200 palmos murados, com portão que dá passagem para outro terreno que está em aberto, garantindo-se achar-se em muito bom estado de conservação o referido predio.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 80 á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, em solo foreiro

Quarta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento da curadora do interdicto Manoel José de Mattos, venderá em leilão publico a casa terrea de pedra e cal n. 80 á rua Velha de Santa Rita, em solo foreiro, pertencente ao dito interdicto, servindo de base a offerta de 1.8..$000, rendendo mensalmente 27$500.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

De um carro de quatro rodas n. 505 e um boi

Quarta-feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Dr. curador geral de ausentes, venderá em leilão um carro de ..... n. 505 e um boi, pertencentes ao espolio de Manoel Gomes da Silva.

Leilão

De uma garrote prenhe de raça tourina

Quarta-feira 14 de Março
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, autorisado levará a leilão ao correr do martello a vacca tourina acima.

Leilão

De parte da caixa marca H. C. & C. n. 9 com cachimbos avariados descarregada do vapor «Ville de S. Nicolas,» com avarias d'agua do mar.

Quinta-feira 15 de Março
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de fazendas e miudezas.

Leilão

De moveis de amarello e uma canôa grande denominada Andorinha com proporções para carregar 1.500 tijollos de alvenaria grossa.

Espolio de Joaquim José dos Santos

Constando :

De uma mobilia de amarello, 1 espelho, 2 pares de lanternas, 1 par de jarros pequenos, 4 bancas de amarello, uma meia commoda, 1 cabide, uma estante pequena, duas marquezas, 1 candieiro de gaz, 1 lavatorio de ferro e bacia.

Uma canôa grande em bom estado.

Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 horas
Na casa n. 19 da rua Fernandes Vieira

O agente Martins, fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim José dos Santos, dos moveis e canôa acima descriptos.

Os pretendentes podem examinar a referida canôa no caes do Capibaribe por traz da olaria que foi do Bento; sendo o leilão effectuado na casa de Fernandes Vieira onde tem lugar o leilão dos moveis.

Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão á rua de Lombas Valentinas n. 50

Sexta-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão do sobrado de 2 andares e sotão n. 50 á rua de Lombas Valentinas, edificado em terreno proprio o qual dá um bom rendimento.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para serviços domesticos de uma casa com pequena familia ; á rua da Imperatriz n. 54.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor : á tratar na rua da Cadeia n. 35.

Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica de taverna ; na rua das Aguas Verdes n. 21, taverna.

Ao publico

A abaixo assignada faz publico que lhe foram subtrahidas as escripturas das casas de sua propriedade, sitas no alto da Torre, n. 8 e em S. Miguel de Afogados, n. 116, e como lhe pareça que tal facto encerra um fim occulto e criminoso, fique disso sciente o mesmo publico para se evitar uma transacção fraudulenta.

A mesma abaixo assignada reside no largo da matriz de Santo Antonio, predio n. 4, 2º andar e não autorisou a pessoa alguma a vender aquellas suas casas.

Recife, 12 de Março de 1894.
Francisca Guilhermina da Costa Guimarães.

Mudança vantajosa
Pode ler e dizer a outro

A familia que se dedica ao penoso trabalho de tratar de doente e algumas hospedes, mudou se da rua do Rosario para a rua Bella n. 37, 2º andar, cuja casa offerece melhores accommodações, mais arejada e alegre, por ter janellas em ambos os oitões, terraço ao ar livre, e toda ella com vistas agradaveis, tendo tambem agua encanada e gaz, e muito perto da estação do rua do Sol. A prudencia, zelo, agrado e asseio, são inseparaveis da familia que os applica a todos, sem constrangimento : quem precisar dos serviços da dita familia, dirija-se á rua Bella n. 37, 2º andar.

Bom negocio

Traspassa-se uma casa de seccos e molhados, em Timbauba, bem afreguesada, vendendo de 6 a 8 contos de réis por mez, e tendo 3 a 4 contos de réis de generos, que serão vendidos pelos preços do Recife.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 14, pavimento terreo.

Sitio

Vende se uma casa com sitio, no Arrayal, á rua da Harmonia n. 2, a tratar na mesma.

Cosinheira

Dá se bom ordenado a uma perfeita cosinheira e de abonada conducta ; na caes do Capibaribe n. 6.

Vigario Manoel Esperidião Muniz

Bayard L. de Souza Magalhães manda celebrar uma missa na igreja de N. S. da Soledade em suffragio d'alma de seu amigo vigario Manoel Esperidião Muniz, ás 8 horas da manhã de quarta feira 14 do corrente, 7· dia do seu fallecimento. Convida aos parentes e amigos do mesmo finado para esse acto de religião e caridade, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Guilherme F. de Souza Carvalho

Maria Carolina da Silva Carvalho, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu filho Guilherme F. de Souza Carvalho, na Capital Federal, convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas do dia 15 do corrente, 30º de seu passamento, e desde já se confessa summamente grata.

Francisco de Assis Coelho

Francisco Taciano de Souza, Maria C. Coelho de Souza e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia do passamento de seu nunca esquecido cunhado, irmão e tio Francisco de Assis Coelho que terá lugar ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente, na matriz da Boa Vista, e por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Alvaro Victor Correia

Manoel de M. P. Barreto, Cecilia C. P. Barreto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia de passamento de seu cunhado e irmão, Alvaro Victor Correia, que mandam celebrar nas capellas de Ribeirão, Primavera e Garanhuns, no dia 14 do corrente, e muito agradecem aos amigos de Primavera o muito que se prestaram durante sua molestia e a todos que e conduziu a sua eterna morada.

Augusto Paulo de Lemos Duarte

A familia Lemos Duarte convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu presado irmão, manda rezar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas do dia 13 do corrente, terça feira.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Uma familia de tres pessoas que segue brevemente para S. Paulo, precisa de uma ama de meia idade para cosinhar e serviços leves da casa : trata se em Caxangá, casa de D. Rosa, junto a agua ferrea.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança ; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama ou criada

Precisa se de uma para casa de familia, a tratar na rua do Rangel n. 2.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas a tratar na rua do Rangel n. 1, venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar ; na rua do Hospicio n. 20.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos ; na rua da Imperatriz n. 24, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama ; á rua larga do Rosario n. 30.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho ; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem ; á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na praça da Boa Vista n. 9, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para andar com uma criança de tres mezes ; na rua da União numero 65.

Typographia

Vende-se uma pequena typographia e uma minerva ; á rua do Visconde de Goyanna numero 83.

Pharmacia

O abaixo assignado vende a sua botica, na cidade de Nazareth, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na pharmacia Oriental, na rua Estreita do Rosario n. 3.

Antonio M. Marques Ferreira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua Paysandú n. 19

AVISO

Olegario Neiva continúa a encarregar-se de compra, venda, hypotheca e liquidação de impostos de predios, a bem assim de venda de apolices e descontos de lettras.

Pode ser procurado á rua Marcilio dias n. 131 1· andar das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da tarde.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

ILEGIVEL

MUTILADO

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão........ DATURA INDIEN
Agua de Toucador.. DATURA INDIEN
Oleo........ DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &.

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)
CURA: Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem
Em Pernambuco: C.a de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)
CURA: Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis
Depositos em todas as Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C.o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.
Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.
[illegible] Pharmacia do Banque de France — [illegible] C.a de Drogas e Productos chimicos.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1.a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & C.ia, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 do Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1.o de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893.
Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de 1893.

SIMON VIOLET AINÉ & C.ia unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vendese em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Boimlot, em perfeito estado: á tratar na rua do Hospicio numero 2.

Casa à venda

Vende-se a meia agua de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, em S. José do Mangeinho; á tratar na mesma.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de tod s as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
12-A — CAES DO CAPIBARIBE — 12 A

Para ter a Verdadeira Agua de VICHY (FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS. — Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.
Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e mo

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º anda do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

H. PHILIPSON
Rua do Vigario Tenorio N. 19 Recife
Só e Unico fabricante Profissional de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em seis horas.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com espoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19, 1.º andar, Recife.

Barateira Philipson, Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.
Patente Brazileira n.... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só é Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evittapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmitm

New York

Explosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

CAJUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas ehoje, porém, reapparece com todo seu vigor; é esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PROPAGADORES BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos receberam
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDNDENCIA

Rodolpho Antunes & C.a

67 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.a

67 — Rua Duque de Caxias — 67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

La Gran Via

Rua da Imperatris n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas-Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhrres fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.
Rua da Imperatris numero 58 A

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48 — Rua de S. João — 48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua Capitão Lima n. 15. Santo Amaro.

Barbeiro

Precisa se de um; no pateo do Terço n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n. 120.

Copeira

Precisa se de uma copeira; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Vende-se

Quatro grades de janella e mais pertences, quatro bandeiras de ferro nas posturas, tudo novo; á trátar na rua do Principe n. 22 A.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Sal em carne podre

O Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda, rua do Sol n. ..., ainda não acertou com a nossa casa — praça da Independencia n. 38 para nos trazer os chapeos que levou no dia 14 de Dezembro de 1893 para a sua familia escolher, desta forma agradou todos e pelo preço,..

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassiá a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito medicos não só, devido ao grande deposito que teem, como por serem fasendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por $000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camizas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fasenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

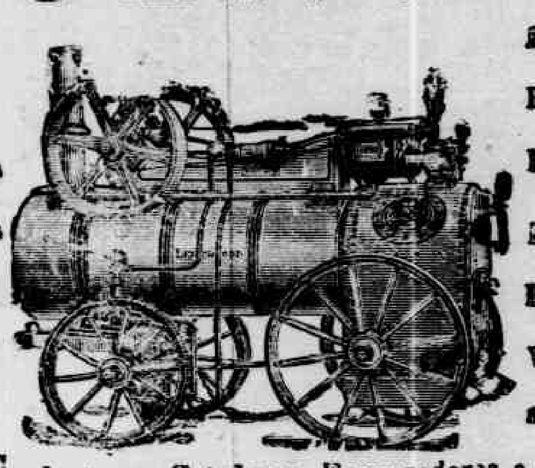
ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores



Machinas avapor
Portateis e fixas
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95--Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.
9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
Junto a igreja)

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

INOFFENSIVO
O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
AGRADAVEL — INFALLIVEL
EFFICAZ

Bellas musicas

Mia Bella, valsa	2$000
Te volvi a ver, idem	2$000
Ati sempre a mesma, idem	1$000
Cartolosa, idem	1$000
Santinha, idem	1$000
Noi' sereine, idem	1$500
Bien aimées, idem	1$500
Ours sobre azul, idem	1$000
Esperanças perdidas, idem	1$000
Tenho saudades, idem	1$000
Corações ternos, idem	2$000
Batalha das flores, idem	2$000
Tentação, polka	1$500
Malandra, idem	1$000
Cravo branco, idem	1$000
Teus lindos olhos, idem	1$500
Tres jacarés, idem	1$000
Echo do baile, schottisch	1$000
Appetitosa, idem	1$000
Nené, idem	1$000
Cadiz, quadrilha	1$500
Saudade, idem	1$000
T.m T.m, idem	1$000
Flor do Campo, habanera	1$000
Café Porto Rico, idem	2$000
Echo do Sul, dobrado	1$000
Honra e Gloria, idem	1$000

NOVIDADES MUITAS !!
Na loja do Paiva
Rua Nova numero 13

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebe
Congresso das Damas

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
[illegible]
[illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou [illegible] na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia do Ourina, Ourinar se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphteria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de [illegible]

[illegible]
Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua 89, antiga Imperial n. 58, bem afreguesada, livre e desembaraçada, propria para principiante por ter pouco capital; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos e impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

SEMANA SANTA

Francisco Gurgel & Irmão proprietarios do conceituado estabelecimento d'esta praça denominado *Louvre* pedem a attenção das Exm.as Familias para o esplendido sortimento de sedas pretas, surahs, granadines e cachemiras que acabam de receber.

Rua 1.° de Março n. 20-A
Francisco Gurgel & *Irmão*

Compra se ou arrenda-se

Um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

O pretendente offerece todas as garantias exigidas.

Para informações as pessoas interessadas devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaine n. 24, rua do Commercio—LUNCH ROOM.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

SABAO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 24.

FOLHETIM 17

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

I

Domingos

(Continuação)

— Então, proseguio Maximo, deve comprehender perfeitamente que, apezar do meu completo isolamento, passava a vida distrahidissimo. Se tinha algumas horas de enfado era unicamente quando o máo tempo, prolongando-se teimosamente, me condemnava a permanecer em casa... E mesmo nesta ultima conjunctura não me faltavam distracções: lia e relia todas as obras relativas á caça, que se achavam na livraria, e principalmente o famoso tratado de synegetica, por Jacques du Fouilloux, fidalgo poitevense. A' noite não desgostava de passar uma ou duas horas na lareira. Sentava-me junto da gigantea chaminé, em que era alimentado excellente lume, e conversava com os meus monteiros, fumando n'um cachimbo allemão.

Esta vida teria podido prolongar-se indefinidamente; e de certo ainda hoje duraria se não fôra um incidente que devia transtornar o meu destino.

Estavamos em Dezembro; por tres ou quatro dias successivos tinha cahido neve, depois succedêra-se-lhe a geada, dando uma tal ou qual consistencia á crosta molle que cobria o solo, e que tinha a altura de dous ou tres pés. Eu mandára Domingos, idoso monteiro, que já o fôra de meu pai, reconhecer na montanha o rasto de algum javali, e esperava-o pelas seis horas da tarde; mas ás nove não regressára ainda.

Principiava eu a recear que lhe houvesse succedido algum desastre, e pensava já em mandar dous ou tres criados procural-o, quando soou a sineta do portão do castello. Foram abrir, era o Domingos. Quando elle chegou achava-me eu na cozinha, aonde foi ter commigo. A luz de um enorme candelabro de ferro, pendurado na chaminé, deu-lhe em cheio no rosto quando entrou, e fez-me ver que estava em extremo pallido.

— Que é que tem, Domingos, succedeu-lhe alguma cousa?

— A mim, não, Sr. conde, respondeu elle.

— Mas então a quem?

— A'quelle pobre Francisco Nivet e á sua mulher, coitados! que moram um pouco para além de Oleolles, ao lado da *Choupana das cabras.*

— Mas que foi que lhes succedeu?

— Uma desgraça, Sr. conde, uma grande desgraça! Ainda estremeço só por me lembrar della!

Este começo assustou-me, porque conhecia muito bem o velho Domingos; sabia ter elle a sensibilidade tão encorreada como a epiderme; por isso era forçoso que houvesse occorrido alguma cousa muito terrivel, com effeito, para se achar em tal estado.

— Que desgraça foi esta? pergunteilhe eu. Vamos, Domingos, conte-me o que foi.

— O João Francisco tinha dous filhos, proseguio o monteiro, duas criancinhas lindissimas, um menino e uma menina, uma de quatro annos e outra de seis; e tanto elle, como a mulher eram doidos pelos pequenitos, como costuma sel-o a gente direita.

— E então?

— Então, Sr. conde, retorquio Domingos com voz surda, o João Fernandes já não tem filhos.

— Mas como assim?

— Não resta nada! nem de um, nem de outro... Nem mesmo um pedaço de fato, um farrapo... Foram devorados, devorados ambos!

— Devorados?

— Sim!

Seguio-se um momento de silencio. Em seguida murmurei eu:

— Pois os lobos são ferozes a tal ponto?

— Ah! Sr. conde, repetio o monteiro, não foram os lobos que fizeram tamanha desgraça.

— Que foi então?

— Foram os ursos.

— Os ursos? Isso é verdade?

— Vi-os, Sr. conde.

Domingos nunca na sua vida mentira. Depois de pedir licença e beber um copo de aguardente, afim de restabelecer a ordem das idéas, poz-se em seguida a satisfazer a curiosidade do auditorio.

II

Os ursos

Maximo continuou nos seguintes termos a narração começada:

Todos os criados indistinctamente rodeavam o velho Domingos e formavam á roda delle um semi-circulo, não deixando livre, por effeito do respeito, senão o lado onde eu me achava.

— Eu, Sr. conde, disse então o monteiro, dirigindo-se a mim, como lh'o ordenavam as conveniencias, andára todo o dia batendo o bosque da Saude e do Reuty, afim de descobrir o rastro dos javalis na neve...

Pelas tres horas, achando-me do outro lado de Oleolles, entrei em casa do João Francisco, afim de beber um copo de vinho de Arlo, e o João Francisco recebeu-me como companheiro velho: ateou o lume na lareira e abrio a sua melhor garrafa; e como eu me sentisse com vontade de comer, foi a mulher descer um presunto, cortou delle umas tirinhas e pôl-as a frigir com manteiga, sal, pimenta e cebola migada.

Ouvindo Renato estes pormenores futeis não pôde deixar de sorrir-se.

— Eu, como deve suppor, continuou Maximo, estava morto de impaciencia, mas não tinha remedio senão resignar-me...

O Domingos era excessivamente palavroso e prolixo nas suas narrações.

Quem quizesse obrigal-o a caminhar direito ao fim, não conseguiria ouvir delle uma palavra razoavel.

Deixei-o portanto continuar a seu modo.

— O João Francisco e eu estavamos sentados junto da lareira, de garfo e copo na mão, e os pés quasi mettidos na cinza. Eu descrevia-lhe as famosas caçadas do fallecido Sr. conde, seu pai, que Deus tenha em gloria, e elle ouvia-me com a attenção que o assumpto pedia. De repente interrompeu-me para se voltar para a mulher e dizer-lhe:

— Não vejo os pequenos, Claudina; sabes onde elles estão?

— Sei... respondeu a mulher, estão na estrada, defronte da porta, a brincar... estão a fazer bolas de neve e a atiral-as um ao outro.

— Bem, tornou João Francisco; então deixa-os lá, coitados... não ha perigo...

E accrescentou, voltando-se para mim:

— O tio Domingos ia para me descrever o famoso golpe duplo do fallecido Sr. conde... sabe? aquelle golpe de que você me falla todas as vezes que nos vemos... e de que eu me não farto nunca de ouvir fallar...

Eu continuei a minha historia no ponto em que a deixámos; não tinham, porém, passado ainda cinco minutos, quando ouvimos um ruido que nos fez estremecer... Fôra um grito de criança, fôra um grito ao longe, e que parecera interrompido...

Claudina pôz logo de parte a frigideira; o João Francisco olhou para mim e eu olhei para o João Francisco e para a mulher: estavamos todos tres muito pallidos... Eu corri logo para a minha carabina, o meu companheiro agarrou n'uma navalha que estava em cima da mesa, fomos direitos á porta e deitámos a vista pela estrada.

Ah! Sr. conde, que espectaculo! Nem que vivesse cem annos me esqueceria d'elle!

Os pequenos tinham desapparecido... A sessenta passos da cabana via-se a neve ensanguentada, e na direcção do bosque da Chaise iam fugindo dois enormes ursos pardos.

Claudina soltou um grande grito e cahiu sem sentidos. A este ruido voltou-se um pouco um dos ursos, e então podemos ver que levava na bocca o corpo inanimado d'uma criança.

Isto deu nos alguma coragem... Talvez fosse tempo ainda de acudir... Era muito duvidoso, mas emfim, bastou o *talvez* para nos dar forças de intentarmos tudo.

O João Francisco desatou a correr em perseguição dos dois ursos. Pela minha parte imitei-o o melhor que pude. Mas eu sou velho e elle é moço, e as minhas pernas já não valem o que va eram n'outro tempo... de modo que em breve me achei a muita distancia delle.

Eu, porém, levava a minha carabina, e o João Francisco não tinha comsigo senão uma navalha. Quando me pareceu acharme a alcance, parei. Metti cuidadosamente a arma á cara, apontei á cabeça do urso e desfechei.

A fera sacudiu as orelhas, mas continuou a fugir; eu ferira-a por traz de uma orelha; mas como havia uma simples bala de chumbo, expellida por uma pequena carga de polvora, entrar em semelhante couro!

O João Francisco corria pela neve com a agilidade de uma camurça. Afinal passou adiante do urso que ia mais atrazado, e, retrocedendo, lançou-se a elle de navalha em punho.

Foi um momento terrivel, Sr conde! O João Francisco poderia talvez salvar um dos filhos, mas podia tambem, e era o mais provavel, estar igualmente perdido!... Não succedeu uma nem outra cousa

O urso pareceu desprezar o seu adversario: a navalha mal afiada resvalou no espesso pello que cobria o peito da féra, a qual continuou na corrida, sem se desviar para a direita nem para a esquerda e deixando o João Francisco estendido na neve e sem sentidos. D'alli a nada desappareciam os dous ursos na floresta.

Eu corri para o João Francisco; suppunha-o morto, porque o vi coberto de sangue. Não tinha, comtudo, grande cousa; o urso derrubando-o e passando-lhe por cima, arranhára lhe o peito com as garras, e a navalha, fechando-se, cortára-lhe profundamente tres dedos da mão direita.

(*Continua*).

Typ do «Diario» r. Duque de Caxias 42.

ILEGÍVEL